

## **O FABULOSO BOLETIM CIRCUITO MAUÁ saúda a imprensa escrita, falada e televisada e pede passagem !!!!**

### **OLHA OS ESCRAVOS DA MAUÁ AÍ, GENTE !**

"Quem pensou que o samba fosse se acabar no cais  
Que a dança de umbigada era só batuque e nada mais  
Piada, deixa disso, esse cortiço é forte prá chuchu  
abaixo o bota-abaixo, incêndio, chuva, xô daqui, seu urubu!"

Pois é, apesar do incêndio do bar da d.Sonia (nossa antiga "sede social") e dos significativos índices pluviométricos alcançados em alguns de nossos ensaios e rodas de samba.... o bloco Escravos da Mauá - nanico, mas muito corajoso ! - saiu garbosamente, pelo sétimo ano consecutivo, pelas ruas do bairro da Saúde.

Mais de 700 animadíssimos foliões (que incluíam os amigos de sempre, moradores do morro da Conceição e pessoas que iam saindo do trabalho e se incorporando ao bloco) sambaram, pararam o trânsito e cantaram o belíssimo samba "No Largo da Prainha", de Zé da Lata e Ricardo Costa.

A registrar, a ala infanto-juvenil dos clóvis do morro da Conceição, a surpreendente ala de passos marcados lá na frente do desfile, a ala dos executivos (que se juntou ao bloco balançando suas pastinhas e laptops), o pessoal da Funarte, da Bowne, da Petrobrás e do INT (fundadores dos Escravos). E ainda a já tradicional ala do "- Segura !" (que faz o bloco andar mais devagar pro samba não atravessar), a ala do pessoal do copo (aqueles que aplaudem dos bares, muitos já completamente impossibilitados de acompanhar qualquer coisa que ande), nossos dois casais de porta-bandeiras e mestre-salas: Branca & Alexandre e d.Léa & Fernando, ostentando o nosso estandarte azul e amarelo totalmente restaurado pelo Zé Maldonado. A registrar, também, o fato de que os Escravos da Mauá não precisam se preocupar com carro-pipa para refrescar os foliões, pois a água vem sempre de cima. E dessa vez não faltou (mas também ninguém se importou).

A linda camiseta desse ano, criada pelo Fernando Braga, lembrava o painel que homenageava os grandes sambistas e chorões no prédio do Largo da Prainha recentemente incendiado.



### **UM GRANDE COMPANHEIRO QUE É TAMBÉM UM COMPANHEIRO GRANDE**

Confeccionado pelo Jorge Crespo, do bloco Carmelitas de Santa Teresa, temos agora um novo (e grande) companheiro de folia: TIÃO, o boneco de espuma dos Escravos da Mauá, corajosamente carregado nos ombros pela Cristina Lemos, que, no desfile, suava em bicas (o boneco era leve mas, ensopado pela chuva...).

### **DEU NO NEW YORK TIMES**

A matéria de capa do caderno "The Arts" do New York Times de 17/2/99, fala do carnaval carioca partindo da observação de um bloco de rua: os Escravos da Mauá, ou melhor, "The Slaves of Mauá". A matéria ocupa 2 meias páginas, mas destacamos e traduzimos um pequeno trecho: "... logo os músicos sobem no carro de som, uma dúzia de percussionistas se alinha atrás deles e um desfile acha seu caminho através das ruelas que levam à Praça Mauá. À medida que os foliões sambavam, enquanto o pessoal da calçada acenava e acompanhava dançando, o desfile parava o trânsito numa das vias mais movimentadas do Rio, a avenida Rio Branco: Whoever thought the fire would go out, cantavam os Escravos da Mauá, can still hear our voice..."

### **SALTOS ORNAMENTAIS DO CARRO DE SOM !**

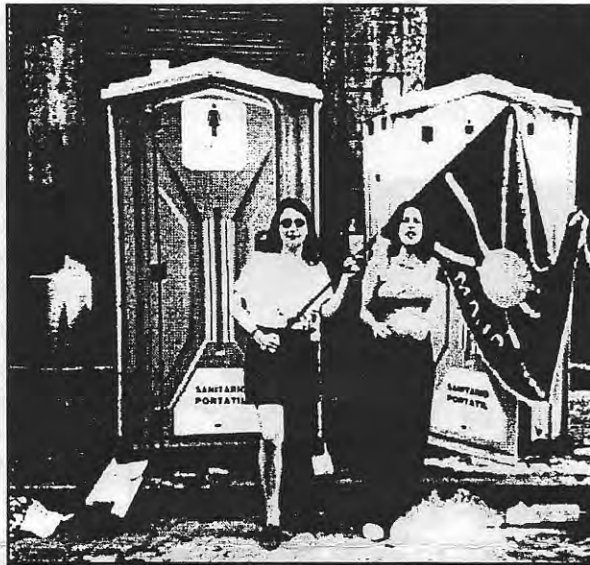
Como sempre, o bloco Escravos da Mauá dita a moda do carnaval carioca: esse ano, Ricardo, entusiasmado com o sucesso do bloco (e também com aquele troço que a Cláudia Baldarelli toma enquanto puxa o samba) se atirou do alto do carro de som, numa formidável performance, para estupor geral dos foliões e do público em geral. No sensível depoimento de testemunhas oculares, "Ricardo despencou como uma jaca". Os outros blocos que nos perdoem... mas criatividade é fundamental !

## O MAIOR BREQUE DO SÉCULO DO SAMBA !

Esse ano, a bateria nota 10 dos Escravos da Mauá (que nos acompanha desde 1993, ano da fundação) lançou a novidade do breque de 25 minutos. É a "paradinha da bateria" do bloco Escravos da Mauá ! Paravam, iam ver as moças, tomar umazinha, que ninguém é de ferro... Dada a gravidade da situação, nossos amigos percussionistas - Neném, Wilson, Nanando, Bernardo e vários outros que apareceram - tiveram que dar tudo de si. Enquanto isso, do alto do carro de som, Cláudia Baldarelli só parava de cantar prá tomar o goró e Eliane (no cavaquinho) e Chiquinho (no violão), depois de tocarem quase 4 horas seguidas, tiveram que ser amarrados num poste, no final do desfile, pois não conseguiam mais controlar os próprios dedos. Obrigado bateria!!!! Obrigado cabrochas!!!! Obrigado Chiquinho!

### PRÓ-RIO MORRO DA CONCEIÇÃO - Programa de Recuperação Orientada do Morro da Conceição

Em janeiro foi inaugurado, no alto do morro da Conceição, o escritório do PRÓ-RIO, que representa o convênio do governo da França com a Prefeitura do Rio para a recuperação do autêntico e belíssimo casario do morro. Para quem não sabe, o morro da Conceição foi palco dos primeiros movimentos de crescimento da cidade e é uma memória viva do morar e do viver carioca do século passado, visíveis em seus becos, ladeiras, escadarias e escadinhas, casas com santos na fachada, festas coletivas e nas conversas dos moradores nas calçadas nos fins de tarde. Torcemos pelo sucesso do projeto!



### TEMOS BANHEIRO !!!!!

Não sabemos se foi em função do estrondoso sucesso das nossas rodas de samba. Ou se foi pela nossa patética insistência em tocar sob os escombros do bar da d.Sonia (nas mesas de escritório providencialmente conseguidas pela Fabulosa Terezinha). Ou do acaso, que trouxe o Paulo Lotufo ao nosso quilombo. O fato é que foi enfaticamente saudado por todos o par de banheiros que recebemos da Assessoria de Eventos Especiais da Prefeitura. Nossos convidados agradecem ! Na foto, o emocionante momento de sua inauguração, no ensaio geral do bloco Escravos da Mauá.

*"Quem pensou que o fogo fosse se apagar em nós,  
No Largo da Prainha pode ainda hoje ouvir a voz  
De Donga e Pixinguinha, João da Baiana e de outros tantos mais  
Que acenderam a chama, EU CANTO SAMBA mesmo que acabe o gás!"*

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz,  
Eliane - cavaquinho/voz,  
Pedro - pandeiro,  
Salek - surdo,  
Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins,  
Marquinho e Marcelo - violões,  
Decio - bongô,  
Lili - chocalho,  
e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...

## ENQUANTO NÃO CHEGA O PRÓXIMO CARNAVAL...

E prosseguem as rodas de samba do FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA! Toda última sexta-feira de cada mês, a partir das 19 horas, chova ou faça sol! Sempre no Largo de São Francisco da Prainha!

**Ou melhor, QUASE sempre: se tudo der certo, no dia 30/4, última sexta-feira de abril, nossa roda-de-samba será, EXCEPCIONALMENTE, no alto do morro, na praça em frente à Fortaleza da Conceição** (erguida para defender a cidade das invasões francesas, em 1711). Teremos como convidado especial o Conjunto Sarau, de choro. CALMA QUE O MORRO É BAIXO E DÁ PRÁ SUBIR DE CARRO PELA RUA DO ACRE!

### O Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO

No dia 30/4, antes da roda de samba, vai haver uma apresentação do Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO, de cuja produção participaram vários amigos do bloco Escravos da Mauá. Será a oportunidade de mostrarmos nosso trabalho aos moradores que colaboraram com o projeto, lançado em junho/98. Vale lembrar que o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ ganhou o prêmio PRIX MÖBIUS AMÉRICA LATINA e foi apresentado como finalista em Paris, na etapa mundial do prêmio.

O Cd-Rom é resultado de 18 meses de pesquisa e contem mais de 600 laudas de texto sobre os bairros portuários, mais de 500 fotografias, um interessantíssimo acervo cedido pela Rádio Nacional e gravações em vídeo das apresentações de grupos no largo da Prainha durante os eventos dos Escravos da Mauá em 1997 (lembraam?): Afoxé Filhos de Gandhi, Escola de Samba Vizinha Faladeira, Bumba-meu-boi de Mestre Manoel Estevão, Jongo da Serrinha, Capoeira de Angola e o próprio bloco Escravos da Mauá !

### PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 26 DE MARÇO, 19:00 NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).  
**Visite a nossa página na Internet: [www.uninet.com.br/circuito-maua](http://www.uninet.com.br/circuito-maua)**





***“Palmas prá ala dos barões famintos, o bloco dos Napoleões retintos,  
os pigmeus do bulevar ... Meu Deus, vem olhar, vem ver de perto uma cidade  
a cantar, a evolução da liberdade até o dia clarear!”***

*(Vai passar, Chico Buarque)*

## **QUEM PENSOU QUE O SAMBA FOSSE SE ACABAR NO CAIS**

Como todos sabem ou já devem suspeitar (e ao contrário de diversos outros grupos musicais), o “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba” toca para GASTAR dinheiro. Não que persigamos esta meta: na verdade, ELA é quem vêm nos perseguindo. Gastamos com o som, com a divulgação (xerox, correio) e, depois do incêndio do bar da d. Sonia (que patrocinava a mesa dos músicos) gastamos até com o goró que movimenta a Cláudia Baldarelli e com a cerveja que nós e os nossos convidados-participações-especiais tomamos (que também ninguém é de ferro...).

É verdade que, ao longo do tempo, conseguimos algumas ajudas providenciais: as mesas de escritório cedidas pelo INT e trazidas pelo sr. Silvério (Véio Zuza) e pela Terezinha, a gambiarra feita pelo Fernando Braga, os fundamentais banheiros da Secretaria de Eventos Especiais da Prefeitura, o estoque de PH providenciado pela Cristina Lemos, a eletricidade que o bar do seu Adão nos permite extrair de sua tomada, o transporte da tralha toda pela Eliane & Pedro, a diagramação deste boletim e a produção do nosso “site” na Internet feitas pelas info-cabrochas Teresa e Luciana, etc.. Sem contar os nossos fabulosos músicos e percussionistas e todas as cabrochas, pastoras, moradores, amigos e amigos-dos-amigos que vem nos prestigiar haja o que houver e que nos comovem com a sua persistência e super assídua animação. É, de fato, uma coisa fabulosa!

A verdade é que, ao contrário de todas as expectativas mais sensatas, as rodas de samba do Largo de São Francisco da Prainha têm crescido (há noites em que chegamos a ter uma multidão na praça: 100.000 pessoas, pelos nossos cálculos; 500, pelas “estimativas oficiais”). E têm crescido muito, patrocinada única e exclusivamente pela inesgotável criatividade, ousadia e teimosia que nos move a todos.

## **MAIS UM POUCO E VAI CLAREAR, VAI CLAREAR!**

Mas nem tudo são espinhos: na sexta passada, a Cristina, uma freqüentadora assídua e com lugar cativo na mesa que é quase uma embaixada permanente do Condomínio Espaço São Clemente no Largo da Prainha (Deílton & Cícera, Cristina, Teresa, Isa, Mariângela e Rosana) nos ofereceu uma ajuda para comprarmos um som melhor e mais potente do que o nosso (o que não é difícil, dada a, digamos... singeleza do dito cujo). Ainda estamos levantando orçamentos e iniciando as conversações, mas já entramos na MAIOR animação. Aproveitamos para agradecer em coro a simpaticíssima e providencial proposta de colaboração: OBRIGADO, DO FUNDO DO NOSSO QUINTAL!

## **PELO TELEFONE**

A TELEFONICA está lançando uma série de cartões telefônicos chamada “Bairros portuários”, com 12 fotos escolhidas dentre as preciosidades da Saúde, Gamboa, Santo Cristo e Caju. Algumas são nossas velhas conhecidas: a Igreja de São Francisco da Prainha, a Pedra do Sal e o Largo de São Francisco da Prainha !

Convocação geral: Dia 25  
estamos com o Barão de Mauá

**Terça-feira, dia 25/5, às 18 horas, na Praça Mauá**, haverá, junto à estátua do Barão de Mauá, o show “É SIM, SINHÔ”, com Clara Sandroni, Marcos Sacramento e o conjunto Lira Carioca (aquele em que tocam a Clarinha do cavaquinho e o Sérgio Magalhães da flauta) apresentando histórias e composições de Sinhô. Além de todos os predicados que, por si só, já tornariam esse evento imperdível, FOMOS CONVIDADOS PARA SUBIR AO PALCO E PUXAR O SAMBA DOS ESCRAVOS DA MAUÁ/99! Assim, conclamamos a fina flor da comunidade azul e amarela a dar o ar de sua graça com camiseta e tudo, pois o Fabuloso Grupo Eu Canto Samba e o Bloco Escravos da Mauá (nanicos-mas-muito-corajosos) estarão lá de mala e cuia, mestre-sala e porta-bandeira.

## **Dia 28**

***Não é mole não: são 50 anos do Pedrão! E palmas para as cabrochas Lúcia e Júlia!***

Embora não pareça (parece, no máximo, 49) o **Pedro**, titular do pandeiro no “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba”, comemorará suas primeiras 50 primaveras no Largo de São Francisco da Prainha, oferecendo, nada mais, nada menos que... um caldo verde na praça! Mas fique ligado na promoção relâmpago, pois, para evitar tumulto, o fabuloso caldo verde só será anunciado, no dia, em cima da hora.

E não pára por aí a animação da tribo dos aniversariantes de maio: as aniversariantes **Lúcia** e **Júlia**, cabrochas de primeira hora dos Escravos da Mauá, prometem enfeitar a praça toda de azul e amarelo para mais esta aventura que só o samba no Largo da Prainha pode lhe proporcionar.

## DIGA, ESPELHO MEU, SE HÁ NA AVENIDA ALGUÉM MAIS FELIZ QUE EU

Na última sexta tivemos 4 (quatro) queridíssimos aniversariantes comemorando em pleno Largo da Prainha e levando mais amigos para o nosso cortiço: Tereza Aguiar, Roberto Fernandez, Estela Abreu e até uma francesa legítima, amiga da Estela: Marie Elise Coisne, com pouquíssimos km rodados no Brasil. Todos receberam do Fabuloso Grupo Eu canto Samba um lindo pirulito comemorativo. Aniversário na Mauá: na cidade só se fala em outra coisa!

## BATE OUTRA VEZ COM ESPERANÇAS O MEU CORAÇÃO

Chiquinho, nosso "homem do som", surgirá em sua versão Chico Tâmega na nossa próxima roda. Ele (ao violão) e mais Tiago da Gaita acompanham Roberto Macedo, ator, poeta, contista e cantor, em trechos de seu trabalho "Cartola & Cia - enredo de um sambista", que homenageia Cartola, seus parceiros e contemporâneos. Eles são os nossos convidados especiais para o dia 28/5.

## SE PRECISAR PODE ME PROCURAR!

Quem não conhece, precisa conhecer. Trata-se da "Agenda do Samba e Choro", criada e mantida, desde 1996, pelo Paulo Eduardo Neves, um incansável operário do samba e da MPB. É um endereço imperdível pra quem passeia na Internet. Lançamentos, os melhores eventos, partituras, biografias e um informativo que se pode assinar (gratuitamente) e então passar a receber, direto no seu micro, as últimas notícias do mundo do samba e do choro. O endereço é: [www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)

## LOUCO, PELAS RUAS ELE ANDAVA...

Peraí, você, até agora, ainda NÃO entrou no nosso "site" ??? Francamente... Faça o favor de fazê-lo com a urgência que o assunto requer! O endereço está aí no cabeçalho deste informativo. Veja lá agora mesmo! Lá dentro, tudo sobre o bloco, as rodas de samba, o Cd-Rom Circuito Mauá e mais de 20 fotos do carnaval/99 (será que você está lá e nem sabia?). Ao entrar no "site", se quiser ir direto ao samba, clique no pandeiro!

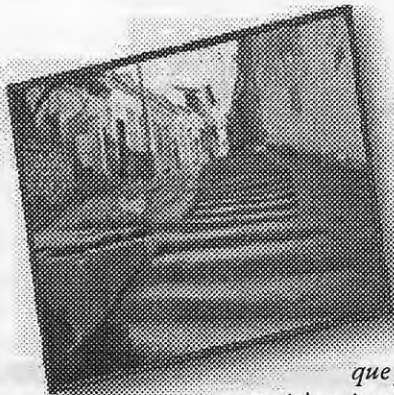
Uma publicação do bloco Escravos da Mauá

Redação: Eliane Costa

Diagramação: Teresa Guilhon Barros

Contatos: 206-1216 (Claudia Baldarelli/Cristina Lemos)

Periodicidade: Sai-quando-dá!



## Sinhô e João da Baiana: batuque na Pedra do Sal

"Sinhô, nascido no ano da Abolição e educado na rua Senador Pompeu, começa como pianista nas sociedades dançantes e clubes carnavalescos da Cidade Nova, para se tornar no grande compositor popular do princípio do século. Frequentador das casas dos baianos, principalmente nas festas de tia Ciata, ele os enfrenta musicalmente em polêmicas que ficam famosas. Circula pelos bares e bordéis da zona portuária e é um dos primeiros a retratá-la em sua música.

João da Baiana, nascido um ano antes de Sinhô, é uma figura cuja vida se associa diretamente à Saúde, onde, na Pedra do Sal, até pouco estava o assentamento de seu axé. Neto de escravos, filho de Prisciliana, quituteira filha de santo de João Alabá, foi criado no próprio coração da colônia baiana, no candomblé, nas festas e nos ranchos. Percussionista seminal, introdutor do pandeiro no samba, criança foi porta-machado do Dois de Ouro, começando a trabalhar no circo desde cedo, animando os números do grande palhaço negro Benjamim de Oliveira. Suas aventuras musicais no bairro da Saúde junto com Pixinguinha, Heitor dos Prazeres e Donga, filhos dos baianos nascidos no Rio, são hoje história. No fim da vida formaria com seus velhos companheiros Pixinguinha e Donga o Grupo da Guarda Velha".

(Trecho do texto "A PRESENÇA DO NEGRO NO BAIRRO DA SAÚDE", redigido por Roberto Moura, pesquisador e cineasta, para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO. Roberto Moura é autor do livro "Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro", Biblioteca Carioca, 1995)

## FAÇA COMO O VELHO MARINHEIRO, QUE DURANTE O NEVOEIRO, LEVA O BARCO DEVAGAR...

Muitas coisas estão acontecendo - e por acontecer - no Largo da Prainha, algumas delas podendo ter desdobramentos para as nossas rodas de samba:

1. Possivelmente já no samba de junho, vai reabrir o Bar Cartola, no fundo da praça. Saudamos com muita alegria essa reabertura e já sabemos que ele vem com tudo: mesinhas, banheiros, comida, bebida e muita simpatia!
2. Vai reabrir também o ex-bar da d. Sonia, embora não saibamos ainda quem virá por aí. Pelo que pudemos perceber, as obras estão avançadas por dentro, já tendo ficado pronta a laje do 2º andar. D. Sonia passou na última roda de samba e informou que não estará novamente à frente do bar que, por 7 anos, foi a sede social do nosso samba. Agora vamos ver comé-que-fica...
3. Na última roda de samba, além do Marquim e da outra moradora do Largo (já veteranos no setor de infra-estrutura - cervejas e churrasquinhos informais), tivemos uma embaixadora do Beco da Sardinha em plena na praça: sardinha frita na hora e bolinho de bacalhau, as novas gostosuras do samba no Largo da Prainha.
4. Estamos juntando esforços amigos e retomando o contato com a Assessoria de Eventos Especiais da Prefeitura e com a I Região Administrativa para ver se conseguimos alguns apoios importantes para a infra-estrutura do nosso samba.

Se der tudo certo - inclusive com o novo som - quem sabe passamos a tocar no meio da praça????!?!?!?

## SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

- A Pandemonium, orquestra de pandeiros que já foi participação especial no Largo da Prainha, se apresenta dia 4 de junho no Hipódromo Up (Praça Santos Dumont - Gávea) às 22:30 h.
- O grupo "Raiz Brasil", onde também toca o Chiquinho (esse menino não pára) estará no Beco da Boemia (Rua Góis Monteiro, 34), todas as quintas-feiras de junho, a partir das 21 horas.

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 28 DE MAIO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...





***"Hoje eu vim, minha nêga, sem saber nada da vida, querendo aprender contigo um jeito de se viver. As coisas estão no mundo, só que é preciso aprender ...***

*(Paulinho da Viola em "Coisas do mundo, minha nêga")*

## **ORGANIZASTE UMA FESTA EM MIM ... É POR ISSO QUE EU CANTO ASSIM!**

Nossa última roda de samba superou todas as nossas expectativas (e olha que as nossas expectativas não são moleza...). Teve de tudo: Lúcia e Júlia, aniversariando, enfeitaram a praça toda de bandeirinhas coloridas e trouxeram um enorme bolo. Pedro, completando 50 anos, ofereceu um delicioso caldinho-de-ervilha em plena praça. São Pedro, por sua vez, sempre muito atento, compareceu com uma tremenda tromba d'água justo quando acabávamos de plugar todos os instrumentos (ao ar livre, como sempre). Tremenda sincronização!

Nesse momento, entrou em ação o mutirão anti-chuva: uma moradora (a quem nem pudemos agradecer direito) apareceu com um imenso toldo azul, logo instalado por um monte de gente que oferecia braços, escadas, mais toldos e cordas (registre-se aqui o aparecimento de um anjo que saiu de um Toyota e nos deu várias cordas salvadoras, desaparecendo em seguida, não sem antes tomar umas cervejinhas no nosso samba, que nem anjo é de ferro...). Uns traziam os carros prá amarrar a outra ponta dos toldos, outros consolavam aniversariantes e músicos, enquanto outros aproveitavam para passar o rôdo (no bom sentido, é claro). Como era de se esperar, e com a mesma precisão com que começou, a chuva parou tão logo foi concluída a montagem de 4 (quatro! imensos toldos. E aí apareceu no céu aquela lua fabulosa!

Saldo do evento: foi a mais concorrida roda de samba de toda a história do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba e possivelmente a mais animada. Tinha tanta gente que até o caminhão de lixo resolveu fazer a volta pelo outro lado da praça... O samba rolou 5 horas seguidas. Tivemos um monte de canjas: o grupo Raiz Brasil, Clarinha & Sérgio Magalhães, Chiquinho, Laura & Rodrigo. Sem falar da canja de samba no pé do Carlão e da Bárbara...

Nós, do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba, agradecemos em coro a todo mundo que, literalmente, nos ajudou a dar nó em pingo d'água: OBRIGADO, DO FUNDO DO NOSSO QUINTAL!

## **SÃO DOIS SÉCULOS DE SAMBA!**

Na próxima roda de samba comemoraremos uma efeméride: os 50 anos de um quarteto - literalmente - do barulho: Salek (do surdo), Carlão (do tamborim), Pedro (que acaba de fazer) e Maxuel, que de vez em quando vem dar uma canja no surdo (a bem da verdade, Maxuel já fez os tais 50, mas, num gesto comovente, vai comemorar de novo prá dar a conta certa). Reza a lenda que também teremos os aniversários do Fernando Braga (camiseta/99), Branca (porta-bandeira), Deilton, Cícera, Rosângela e Solange Afonso (cabrochas), Sal e seu Tuninho do INT. É o que a gente diz... aniversário na Mauá: na cidade só se fala em outra coisa! Presente de aniversário: CANJA de CLARA SANDRONI e uma SUPER-CANJA-SURPRESA que está sendo organizada pelo CAS (Comitê de Amigos do Salequinho)!

## **MIUDINHO, MIUDINHO**

◆ Infelizmente não houve tempo hábil de divulgar o inesperado cancelamentodo show na Praça Mauá onde faríamos uma participação especial. Pedimos desculpas às milhares de pessoas que porventura tenham atendido ao nosso chamado!

◆ Queremos registrar a presença assídua do animadíssimo pessoal do "Bloco de Segunda". Tem estado por aqui também o pessoal do "Meu Bem, volto já" e do "Carmelitas de Santa Teresa". Sem falar, é claro, do "Simpatia", onde todos nós temos um pezinho....

◆ Bota a sandália de prata (e as cadeiras no porta-malas) e vem pro samba sambar! Foi o que fez a chamada "Ala da Juliana" que, antes de sair de casa, passou a mão nas cadeiras da sala de jantar e trouxe pro Largo de S. Francisco da Prainha.

◆ Pedro, o Pedrinho-do-pandeiro, nosso querido aniversariante de 28/5, pede um espaço para agradecer à presença ardente dos amigos (inclusive os internacionais, como o Pablo, chegando direto do Canadá) e para lembrar que o caldinho não foi o caldo verde inicialmente prometido mas que, afinal, ervilha também é verde...

## **QUEM É DE SAMBAR, VEM AGORA**

A próxima roda de samba (dia 25/6) promete: teremos a participação especial do Sholl e da Rosane, acompanhados de uma tremenda percussão. Prá quem não lembra, no ano passado, eles incendiaram o Largo de São Francisco da Prainha (antecipando, com mais bom-humor, o incêndio propriamente dito que, 24 horas depois, destruiu o bar da d. Sonia, nossa antiga sede social).

## SE PRECISAR PODE ME PROCURAR!

Se você quiser comprar ótimos Cds, uma boa pedida é o acervo da Kuarup. Encomendando via BookNet a partir do site da Agenda do Samba e Choro ([www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)) você, ainda por cima, ajuda a Agenda.

## SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

- “Nara Leão - uma senhora Opinião” é um show imperdível para quem quer lembrar, de uma vez só, de Nara e das inesquecíveis noites no Teatro Opinião. Canta Cris Delano, de 17/6 a 3/7 (5a a sábado), às 21 h, no Café Teatro Arena.
- Wilson (nosso amigo da Pandemonium - Orquestra de Pandeiros) está tocando todos os sábados, das 17 às 21 h, no quiosque QUASE 9 (onde era o Tivoly Parque), na Lagoa. Junto com Manuela (voz e cavaquinho), Humberto Araújo (voz e clarinete), Marcelo (violão de 7 cordas).
- Essa é da pesada: Todo sábado, a partir das 14 h, no Bar Chega Mais (Av. Vicente de Carvalho, 472), toca o fantástico Cláudio Camunguelo (flauta), com Cunha (pandeiro), Índio (cavaco), Waldir (surdo) e Walter (7 cordas).
- E na Cobal do Humaitá, todo domingo (a partir das 18 h) tem choro (e, às vezes, samba), com o ótimo conjunto Sarau e as presenças assíduas de Déo Rian e Cesar Faria, além de convidados do calibre de Paulo Moura, Paulinho da Viola, Zé Kétti, entre outros. Parabéns ao Sérgio Prata e a todo o pessoal do Sarau!

## O NOSSO AMOR É TÃO BONITO: ELA FINGE QUE ME AMA E EU FINJO QUE ACREDITO

Trecho da letra de “Falso Amor Sincero”, um samba de Nelson Sargento que, como muitos outros criadores do chamado samba de raiz, integra o repertório do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba. Sempre na voz deliciosa da Claudia, acompanhada por fabulosos cavaquinho & violões e mais uma pá de batuqueiros, incluindo os subconjuntos Eu Surro Surdo e Eu Bato no Gato (ala de tamborins).

Dê-nos o prazer da sua presença. Veja, ouça, cante conosco (pode desafinar), divirta-se! Se possível, ovacione, delire, se esgoele, se descabele, desmaie! A gente finge que acredita.

(colaboração de Jorge Salek, nosso querido Salequinho-do-surdo)

## SALVE O NAVEGANTE NEGRO QUE TEM POR MONUMENTO AS PEDRAS PISADAS DO CAIS !

*“Exatamente seis anos depois da Revolta da Vacina, o Porto do Rio é, em novembro de 1910, novamente palco de uma rebelião: a “Revolta da Chibata”, quando marinheiros liderados por João Cândido se insurgem contra os maus-tratos, os castigos físicos, os espancamentos – sem dúvida, legados da escravidão –, tomam navios de guerra (os encouraçados ‘São Paulo’ e ‘Minas Gerais’ e outros de menor porte), prendem ou expulsam oficiais, chegando a matar alguns que resistiam ao movimento, e ameaçam o governo Hermes da Fonseca com o bombardeio da cidade. Depois de difíceis negociações, fazem com os governantes um acordo, devolvem os navios e soltam os oficiais em troca de uma prometida anistia, mas são traídos e presos, sofrendo os líderes severas punições: prisões, deportações, nove fuzilamentos. A anistia, concedida, é na prática anulada por um ato presidencial promulgado a 28 de novembro, que autorizava exclusões da Marinha de Guerra por motivos disciplinares. A 9 de dezembro, o governo decreta o estado de sítio, ao qual se segue violenta repressão. Mais de seis décadas passadas, João Cândido é homenageado pelos compositores Aldir Blanc e João Bosco, na música “O Mestre-sala dos Mares”: “(...) salve o navegante negro, que tem por monumento as pedras pisadas do cais (...)”; a letra original cantava o “almirante negro”, mas a censura imposta pela ditadura militar nos anos setenta proibiu a “subversiva” figura do almirante negro, forçando os autores a rebaixá-lo a um mero “navegante negro”...”*

(Trecho de “Movimentos Sociais no Porto do Rio (1890-1920)”, redigido pelo historiador Carlos Augusto Addor para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO. Carlos é autor do livro “A insurreição anarquista no Rio de Janeiro, Dois Pontos Ed., 1986 e presença constante desde nas nossas rodas de samba)

## ROSA DE OURO, QUE TESOURO TER ESSA ROSA PLANTADA NO FUNDO DO PEITO!

O show ROSA DE OURO surgiu em 1965, poucos meses antes da criação de um outro importantíssimo musical, o OPINIÃO, ambos frutos de algumas sementes germinadas no ZICARTOLA (casa de samba de Cartola e d. Zica, criada em 1963, verdadeiro quartel-general da cultura popular carioca). O encadeamento desses três movimentos permitiu que a música popular brasileira firmasse, naquele momento, um núcleo de resistência cultural que se alastrou pelo país, estimulando novos manifestos musicais. O Rosa de Ouro fazia um contraponto à bossa-nova, dando um mergulho nas raízes brasileiras, resgatando compositores aliçados da mídia e registrando a música ligada às raízes africanas como o lundu, o jongo e o partido-alto. O espetáculo juntava Clementina, Aracy Cortes, Paulinho da Viola e Jair do Cavaquinho, Elton Medeiros, Nelson Sargento e Anescarzinho, o Rosa de Ouro foi um dos mais importantes e mágicos espetáculos musicais da música brasileira de todos os tempos.

POIS BEM, AGORA VOCÊ TEM MAIS UM MOTIVO PARA NÃO CHEGAR ATRASADO NO SAMBA

DA MAUÁ. Sempre aprontando novidades, o Fabuloso Grupo Eu Canto Samba inaugurou, na roda de samba passada, o seu Tema de Abertura, que, a partir de agora, marcará o início dos trabalhos. O tema homenageia o inesquecível Rosa de Ouro e o que ele representou para o samba carioca. Nada mais adiantaremos: só chegando cedo para ouvir (e cantar com a gente)!

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 25 DE JUNHO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prahna. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...





***“Palmas prá ala dos barões famintos, o bloco dos Napoleões retintos,  
os pigmeus do bulevar ... Meu Deus, vem olhar, vem ver de perto uma cidade  
a cantar, a evolução da liberdade até o dia clarear!”***

(Vai passar, Chico Buarque)

## **QUEM PENSOU QUE O SAMBA FOSSE SE ACABAR NO CAIS**

Como todos sabem ou já devem suspeitar (e ao contrário de diversos outros grupos musicais), o “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba” toca para GASTAR dinheiro. Não que persigamos esta meta: na verdade, ELA é quem vem nos perseguindo. Gastamos com o som, com a divulgação (xerox, correio) e, depois do incêndio do bar da d. Sonia (que patrocinava a mesa dos músicos) gastamos até com o goró que movimenta a Cláudia Baldarelli e com a cerveja que nós e os nossos convidados-participações-especiais tomamos (que também ninguém é de ferro...).

É verdade que, ao longo do tempo, conseguimos algumas ajudas providenciais: as mesas de escritório cedidas pelo INT e trazidas pelo sr. Silvério (Véio Zuza) e pela Terezinha, a gambiarra feita pelo Fernando Braga, os fundamentais banheiros da Secretaria de Eventos Especiais da Prefeitura, o estoque de PH providenciado pela Cristina Lemos, a eletricidade que o bar do seu Adão nos permite extrair de sua tomada, o transporte da tralha toda pela Eliane & Pedro, a diagramação deste boletim e a produção do nosso “site” na Internet feitas pelas info-cabrochas Teresa e Luciana, etc.. Sem contar os nossos fabulosos músicos e percussionistas e todas as cabrochas, pastoras, moradores, amigos e amigos-dos-amigos que vem nos prestigiar haja o que houver e que nos comovem com a sua persistência e super assídua animação. É, de fato, uma coisa fabulosa!

A verdade é que, ao contrário de todas as expectativas mais sensatas, as rodas de samba do Largo de São Francisco da Prainha têm crescido (há noites em que chegamos a ter uma multidão na praça: 100.000 pessoas, pelos nossos cálculos; 500, pelas “estimativas oficiais”). E têm crescido muito, patrocinada única e exclusivamente pela inesgotável criatividade, ousadia e teimosia que nos move a todos.

## **MAIS UM POUCO E VAI CLAREAR, VAI CLAREAR!**

Mas nem tudo são espinhos: na sexta passada, a Cristina, uma freqüentadora assídua e com lugar cativo na mesa que é quase uma embaixada permanente do Condomínio Espaço São Clemente no Largo da Prainha (Deilton & Cícera, Cristina, Teresa, Isa, Mariângela e Rosana) nos ofereceu uma ajuda para comprarmos um som melhor e mais potente do que o nosso (o que não é difícil, dada a, digamos... singeleza do dito cujo). Ainda estamos levantando orçamentos e iniciando as conversações, mas já entramos na MAIOR animação. Aproveitamos para agradecer em coro a simpaticíssima e providencial proposta de colaboração: OBRIGADO, DO FUNDO DO NOSSO QUINTAL!

## **PELO TELEFONE**

A TELEFONICA está lançando uma série de cartões telefônicos chamada “Bairros portuários”, com 12 fotos escolhidas dentre as preciosidades da Saúde, Gamboa, Santo Cristo e Caju. Algumas são nossas velhas conhecidas: a Igreja de São Francisco da Prainha, a Pedra do Sal e o Largo de São Francisco da Prainha !

**Convocação geral: Dia 25**  
estamos com o Barão de Mauá

**Terça-feira, dia 25/5, às 18 horas, na Praça Mauá,** haverá, junto à estátua do Barão de Mauá, o show “É SIM, SINHÔ”, com Clara Sandroni, Marcos Sacramento e o conjunto Lira Carioca (aquele em que tocam a Clarinha do cavaquinho e o Sérgio Magalhães da flauta) apresentando histórias e composições de Sinhô. Além de todos os predicados que, por si só, já tornariam esse evento imperdível, FOMOS CONVIDADOS PARA SUBIR AO PALCO E PUXAR O SAMBA DOS ESCRAVOS DA MAUÁ /99! Assim, conclamamos a fina flor da comunidade azul e amarela a dar o ar de sua graça com camiseteta e tudo, pois o Fabuloso Grupo Eu Canto Samba e o Bloco Escravos da Mauá (nanicos-mas-muito-corajosos) estarão lá de mala e cuia, mestre-sala e porta-bandeira.

## **Dia 28**

***Não é mole não: são 50 anos do Pedrão! E palmas para as cabrochas Lúcia e Júlia!***

Embora não pareça (parece, no máximo, 49) o **Pedro**, titular do pandeiro no “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba”, comemorará suas primeiras 50 primaveras no Largo de São Francisco da Prainha, oferecendo, nada mais, nada menos que... um caldo verde na praça! Mas fique ligado na promoção relâmpago, pois, para evitar tumulto, o fabuloso caldo verde só será anunciado, no dia, em cima da hora.

E não pára por aí a animação da tribo dos aniversariantes de maio: as aniversariantes **Lúcia** e **Júlia**, cabrochas de primeira hora dos Escravos da Mauá, prometem enfeitar a praça toda de azul e amarelo para mais esta aventura que só o samba no Largo da Prainha pode lhe proporcionar.

## DIGA, ESPELHO MEU, SE HÁ NA AVENIDA ALGUÉM MAIS FELIZ QUE EU

Na última sexta tivemos 4 (quatro) queridíssimos aniversariantes comemorando em pleno Largo da Prainha e levando mais amigos para o nosso cortiço: Tereza Aguiar, Roberto Fernandez, Estela Abreu e até uma francesa legítima, amiga da Estela: Marie Elise Coisne, com pouquíssimos km rodados no Brasil. Todos receberam do Fabuloso Grupo Eu canto Samba um lindo pirulito comemorativo. Aniversário na Mauá: na cidade só se fala em outra coisa!

## BATE OUTRA VEZ COM ESPERANÇAS O MEU CORAÇÃO

Chiquinho, nosso "homem do som", surgirá em sua versão Chico Tâmega na nossa próxima roda. Ele (ao violão) e mais Tiago da Gaita acompanham Roberto Macedo, ator, poeta, contista e cantor, em trechos de seu trabalho "Cartola & Cia - enredo de um sambista", que homenageia Cartola, seus parceiros e contemporâneos. Eles são os nossos convidados especiais para o dia 28/5.

## SE PRECISAR PODE ME PROCURAR!

Quem não conhece, precisa conhecer. Trata-se da "Agenda do Samba e Choro", criada e mantida, desde 1996, pelo Paulo Eduardo Neves, um incansável operário do samba e da MPB. É um endereço imperdível pra quem passeia na Internet. Lançamentos, os melhores eventos, partituras, biografias e um informativo que se pode assinar (gratuitamente) e então passar a receber, direto no seu micro, as últimas notícias do mundo do samba e do choro. O endereço é: [www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)

## LOUCO, PELAS RUAS ELE ANDAVA...

Peraí, você, até agora, ainda NÃO entrou no nosso "site" ??? Francamente... Faça o favor de fazê-lo com a urgência que o assunto requer! O endereço está aí no cabeçalho deste informativo. Veja lá agora mesmo! Lá dentro, tudo sobre o bloco, as rodas de samba, o Cd-Rom Circuito Mauá e mais de 20 fotos do carnaval/99 (será que você está lá e nem sabia?). Ao entrar no "site", se quiser ir direto ao samba, clique no pandeiro!

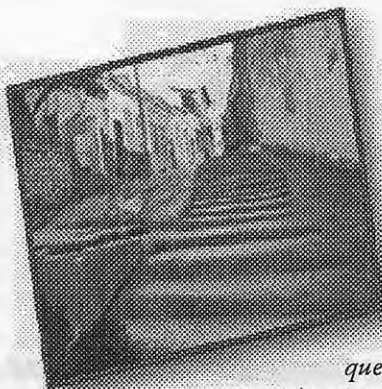
Uma publicação do bloco Escravos da Mauá

Redação: Eliane Costa

Diagramação: Teresa Guillhon Barros

Contatos: 206-1216 (Claudia Baldarelli/Cristina Lemos)

Periodicidade: Sai quando-dá!



## Sinhô e João da Baiana: batuque na Pedra do Sal

*"Sinhô, nascido no ano da Abolição e educado na rua Senador Pompeu, começa como pianista nas sociedades dançantes e clubes carnavalescos da Cidade Nova, para se tornar no grande compositor popular do princípio do século. Freqüentador das casas dos baianos, principalmente nas festas de tia Ciata, ele os enfrenta musicalmente em polêmicas que ficam famosas. Circula pelos bares e bordéis da zona portuária e é um dos primeiros a retratá-la em sua música."*

*João da Baiana, nascido um ano antes de Sinhô, é uma figura cuja vida se associa diretamente à Saúde, onde, na Pedra do Sal, até pouco estava o assentamento de seu axé. Neto de escravos, filho de Prisciliana, quituteira filha de santo de João Alabá, foi criado no próprio coração da colônia baiana, no candomblé, nas festas e nos ranchos. Percussionista seminal, introdutor do pandeiro no samba, criança foi porta-machado do Dois de Ouro, começando a trabalhar no circo desde cedo, animando os números do grande palhaço negro Benjamim de Oliveira. Suas aventuras musicais no bairro da Saúde junto com Pixinguinha, Heitor dos Prazeres e Donga, filhos dos baianos nascidos no Rio, são hoje história. No fim da vida formaria com seus velhos companheiros Pixinguinha e Donga o Grupo da Guarda Velha."*

(Trecho do texto "A PRESENÇA DO NEGRO NO BAIRRO DA SAÚDE", redigido por Roberto Moura, pesquisador e cineasta, para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTÓ. Roberto Moura é autor do livro "Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro", Biblioteca Carioca, 1995)

## FAÇA COMO O VELHO MARINHEIRO, QUE DURANTE O NEVOEIRO, LEVA O BARCO DEVAGAR...

Muitas coisas estão acontecendo - e por acontecer - no Largo da Prainha, algumas delas podendo ter desdobramentos para as nossas rodas de samba:

1. Possivelmente já no samba de junho, vai reabrir o Bar Cartola, no fundo da praça. Saudamos com muita alegria essa reabertura e já sabemos que ele vem com tudo: mesinhas, banheiros, comida, bebida e muita simpatia!
2. Vai reabrir também o ex-bar da d. Sonia, embora não saibamos ainda quem virá por aí. Pelo que pudemos perceber, as obras estão avançadas por dentro, já tendo ficado pronta a laje do 2º andar. D. Sonia passou na última roda de samba e informou que não estará novamente à frente do bar que, por 7 anos, foi a sede social do nosso samba. Agora vamos ver comé-que-fica...
3. Na última roda de samba, além do Marquim e da outra moradora do Largo (já veteranos no setor de infra-estrutura - cervejas e churrasquinhos informais), tivemos uma embaixadora do Beco da Sardinha em plena na praça: sardinha frita na hora e bolinho de bacalhau, as novas gostosuras do samba no Largo da Prainha.
4. Estamos juntando esforços amigos e retomando o contato com a Assessoria de Eventos Especiais da Prefeitura e com a I Região Administrativa para ver se conseguimos alguns apoios importantes para a infra-estrutura do nosso samba.

Se der tudo certo - inclusive com o novo som - quem sabe passamos a tocar no meio da praça??!?!?!?!?

## SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

• A Pandemonium, orquestra de pandeiros que já foi participação especial no Largo da Prainha, se apresenta dia 4 de junho no Hipódromo Up (Praça Santos Dumont - Gávea) às 22:30 h.

• O grupo "Raiz Brasil", onde também toca o Chiquinho (esse menino não pára) estará no Beco da Boemia (Rua Góis Monteiro, 34), todas as quintas-feiras de junho, a partir das 21 horas.

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 28 DE MAIO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...





***"Hoje eu vim, minha nêga, sem saber nada da vida, querendo aprender contigo um jeito de se viver. As coisas estão no mundo, só que é preciso aprender ..."***

*(Paulinho da Viola em "Coisas do mundo, minha nêga")*

### **ORGANIZASTE UMA FESTA EM MIM ... É POR ISSO QUE EU CANTO ASSIM!**

Nossa última roda de samba superou todas as nossas expectativas (e olha que as nossas expectativas não são moleza...). Teve de tudo: Lúcia e Júlia, aniversariando, enfeitaram a praça toda de bandeirinhas coloridas e trouxeram um enorme bolo. Pedro, completando 50 anos, ofereceu um delicioso caldinho-de-ervilha em plena praça. São Pedro, por sua vez, sempre muito atento, compareceu com uma tremenda tromba d'água justo quando acabávamos de plugar todos os instrumentos (ao ar livre, como sempre). Tremenda sincronização!

Nesse momento, entrou em ação o mutirão anti-chuva: uma moradora (a quem nem pudemos agradecer direito) apareceu com um imenso toldo azul, logo instalado por um monte de gente que oferecia braços, escadas, mais toldos e cordas (registre-se aqui o aparecimento de um anjo que saiu de um Toyota e nos deu várias cordas salvadoras, desaparecendo em seguida, não sem antes tomar umas cervejinhas no nosso samba, que nem anjo é de ferro...). Uns traziam os carros prá amarrar a outra ponta dos toldos, outros consolavam aniversariantes e músicos, enquanto outros aproveitavam para passar o rôdo (no bom sentido, é claro). Como era de se esperar, e com a mesma precisão com que começou, a chuva parou tão logo foi concluída a montagem de 4 (quatro! imensos toldos. E aí apareceu no céu aquela lua fabulosa!

Saldo do evento: foi a mais concorrida roda de samba de toda a história do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba e possivelmente a mais animada. Tinha tanta gente que até o caminhão de lixo resolveu fazer a volta pelo outro lado da praça... O samba rolou 5 horas seguidas. Tivemos um monte de canjas: o grupo Raiz Brasil, Clarinha & Sérgio Magalhães, Chiquinho, Laura & Rodrigo. Sem falar da canja de samba no pé do Carlão e da Bárbara...

Nós, do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba, agradecemos em coro a todo mundo que, literalmente, nos ajudou a dar nó em pingo d'água: OBRIGADO, DO FUNDO DO NOSSO QUINTAL!

### **SÃO DOIS SÉCULOS DE SAMBA!**

Na próxima roda de samba comemoraremos uma efeméride: os 50 anos de um quarteto - literalmente - do barulho: Salek (do surdo), Carlão (do tamborim), Pedro (que acaba de fazer) e Maxuel, que de vez em quando vem dar uma canja no surdo (a bem da verdade, Maxuel já fez os tais 50, mas, num gesto comovente, vai comemorar de novo prá dar a conta certa). Reza a lenda que também teremos os aniversários do Fernando Braga (camiseta/99), Branca (porta-bandeira), Deilton, Cícera, Rosângela e Solange Afonso (cabrochas), Sal e seu Tuninho do INT. É o que a gente diz... aniversário na Mauá: na cidade só se fala em outra coisa! Presente de aniversário: CANJA de CLARA SANDRONI e uma SUPER-CANJA-SURPRESA que está sendo organizada pelo CAS (Comitê de Amigos do Salequinho)!

### **MIUDINHO, MIUDINHO**

◆ Infelizmente não houve tempo hábil de divulgar o inesperado cancelamentado show na Praça Mauá onde faríamos uma participação especial. Pedimos desculpas às milhares de pessoas que porventura tenham atendido ao nosso chamado!

◆ Queremos registrar a presença assídua do animadíssimo pessoal do "Bloco de Segunda". Tem estado por aqui também o pessoal do "Meu Bem, volto já" e do "Carmelitas de Santa Teresa". Sem falar, é claro, do "Simpatia", onde todos nós temos um pezinho....

◆ Bota a sandália de prata (e as cadeiras no porta-malas) e vem pro samba sambar! Foi o que fez a chamada "Ala da Juliana" que, antes de sair de casa, passou a mão nas cadeiras da sala de jantar e trouxe pro Largo de S. Francisco da Prainha.

◆ Pedro, o Pedrinho-do-pandeiro, nosso querido aniversariante de 28/5, pede um espaço para agradecer à presença ardente dos amigos (inclusive os internacionais, como o Pablo, chegando direto do Canadá) e para lembrar que o caldinho não foi o caldo verde inicialmente prometido mas que, afinal, ervilha também é verde...

### **QUEM É DE SAMBAR, VEM AGORA**

A próxima roda de samba (dia 25/6) promete: teremos a participação especial do Sholl e da Rosane, acompanhados de uma tremenda percussão. Prá quem não lembra, no ano passado, eles incendiaram o Largo de São Francisco da Prainha (antecipando, com mais bom-humor, o incêndio propriamente dito que, 24 horas depois, destruiu o bar da d. Sonia, nossa antiga sede social).

## SE PRECISAR PODE ME PROCURAR!

Se você quiser comprar ótimos Cds, uma boa pedida é o acervo da Kuarup. Encomendando via BookNet a partir do site da Agenda do Samba e Choro ([www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)) você, ainda por cima, ajuda a Agenda.

## SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

- “Nara Leão - uma senhora Opinião” é um show imperdível para quem quer lembrar, de uma vez só, de Nara e das inesquecíveis noites no Teatro Opinião. Canta Cris Delano, de 17/6 a 3/7 (5a a sábado), às 21 h, no Café Teatro Arena.
- Wilson (nosso amigo da Pandemonium - Orquestra de Pandeiros) está tocando todos os sábados, das 17 às 21 h, no quiosque QUASE 9 (onde era o Tivoly Parque), na Lagoa. Junto com Manuela (voz e cavaquinho), Humberto Araújo (voz e clarinete), Marcelo (violão de 7 cordas).

- Essa é da pesada: Todo sábado, a partir das 14 h, no Bar Chega Mais (Av. Vicente de Carvalho, 472), toca o fantástico Cláudio Camunguelo (flauta), com Cunha (pandeiro), Índio (cavaquinho), Waldir (surdo) e Walter (7 cordas).

- E na Cobal do Humaitá, todo domingo (a partir das 18 h) tem choro (e, às vezes, samba), com o ótimo conjunto Sarau e as presenças assíduas de Déo Rian e Cesar Faria, além de convidados do calibre de Paulo Moura, Paulinho da Viola, Zé Kétti, entre outros. Parabéns ao Sérgio Prata e a todo o pessoal do Sarau!

## O NOSSO AMOR É TÃO BONITO: ELA FINGE QUE ME AMA E EU FINJO QUE ACREDITO

Trecho da letra de “Falso Amor Sincero”, um samba de Nelson Sargento que, como muitos outros criadores do chamado samba de raiz, integra o repertório do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba. Sempre na voz deliciosa da Claudia, acompanhada por fabulosos cavaquinho & violões e mais uma pá de batuqueiros, incluindo os subconjuntos Eu Surro Surdo e Eu Bato no Gato (ala de tamborins).

Dê-nos o prazer da sua presença. Veja, ouça, cante conosco (pode desafinar), divirta-se! Se possível, ovacione, delire, se esgoele, se descabele, desmaie! A gente finge que acredita.

(colaboração de Jorge Salek, nosso querido Salequinho-do-surdo)

## SALVE O NAVEGANTE NEGRO QUE TEM POR MONUMENTO AS PEDRAS PISADAS DO CAIS !

“Exatamente seis anos depois da Revolta da Vacina, o Porto do Rio é, em novembro de 1910, novamente palco de uma rebelião: a “Revolta da Chibata”, quando marinheiros liderados por João Cândido se insurgem contra os maus-tratos, os castigos físicos, os espancamentos – sem dúvida, legados da escravidão –, tomam navios de guerra (os encouraçados ‘São Paulo’ e ‘Minas Gerais’ e outros de menor porte), prendem ou expulsam oficiais, chegando a matar alguns que resistiam ao movimento, e ameaçam o governo Hermes da Fonseca com o bombardeio da cidade. Depois de difíceis negociações, fazem com os governantes um acordo, devolvem os navios e soltam os oficiais em troca de uma prometida anistia, mas são traídos e presos, sofrendo os líderes severas punições: prisões, deportações, nove fuzilamentos. A anistia, concedida, é na prática anulada por um ato presidencial promulgado a 28 de novembro, que autorizava exclusões da Marinha de Guerra por motivos disciplinares. A 9 de dezembro, o governo decreta o estado de sítio, ao qual se segue violenta repressão. Mais de seis décadas passadas, João Cândido é homenageado pelos compositores Aldir Blanc e João Bosco, na música “O Mestre-sala dos Mares”: “(...) salve o navegador negro, que tem por monumento as pedras pisadas do cais (...)”; a letra original cantava o “almirante negro”, mas a censura imposta pela ditadura militar nos anos setenta proibiu a “subversiva” figura do almirante negro, forçando os autores a rebaixá-lo a um mero “navegador negro”...”

(Trecho de “Movimentos Sociais no Porto do Rio (1890-1920)”, redigido pelo historiador Carlos Augusto Addor para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO. Carlos é autor do livro “A insurreição anarquista no Rio de Janeiro, Dois Pontos Ed., 1986 e presença constante desde nas nossas rodas de samba)

## ROSA DE OURO, QUE TESOURO TER ESSA ROSA PLANTADA NO FUNDO DO PEITO!

O show ROSA DE OURO surgiu em 1965, poucos meses antes da criação de um outro importantíssimo musical, o OPINIÃO, ambos frutos de algumas sementes germinadas no ZICARTOLA (casa de samba de Cartola e d. Zica, criada em 1963, verdadeiro quartel-general da cultura popular carioca). O encadeamento desses três movimentos permitiu que a música popular brasileira firmasse, naquele momento, um núcleo de resistência cultural que se alastrou pelo país, estimulando novos manifestos musicais. O Rosa de Ouro fazia um contraponto à bossa-nova, dando um mergulho nas raízes brasileiras, resgatando compositores aliados da mídia e registrando a música ligada às raízes africanas como o lundu, o jongo e o partido-alto. O espetáculo juntava Clementina, Aracy Cortes, Paulinho da Viola e Jair do Cavaquinho, Elton Medeiros, Nelson Sargento e Anescarzinho, o Rosa de Ouro foi um dos mais importantes e mágicos espetáculos musicais da música brasileira de todos os tempos.

POIS BEM, AGORA VOCÊ TEM MAIS UM MOTIVO PARA NÃO CHEGAR ATRASADO NO SAMBA

DA MAUÁ. Sempre aprontando novidades, o Fabuloso Grupo Eu Canto Samba inaugurou, na roda de samba passada, o seu Tema de Abertura, que, a partir de agora, marcará o início dos trabalhos. O tema homenageia o inesquecível Rosa de Ouro e o que ele representou para o samba carioca. Nada mais adiantaremos: só chegando cedo para ouvir (e cantar com a gente)!

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 25 DE JUNHO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...

Uma publicação do Projeto Cultural Circuito Mauá ♦ Redação: Eliane Costa ♦ Diagramação: Teresa Guilhon Barros  
Contatos: 206-1216 (Claudia Baldarelli/ Cristina Lemos) ♦ Periodicidade: Sai-quando-dá!





## ***“Em legítima defesa batucou assim na mesa: o delegado é bamba na delegacia, mas nunca fez samba, nunca viu Maria !”***

*(“Juca”, de Chico Buarque)*

### **NA GAFIEIRA SEGUE O BAILE CALMAMENTE...**

Quem chegou e deu de cara com uma baita orquestra tocando no Largo de São Francisco da Prainha pensou logo o pior (- *Meu Deus, não vai ter samba !*) ou o melhor (- *Caramba, capricharam nas surpresas pro aniversário do Salek!*). Nada disso, gente ! Era apenas a apresentação da Orquestra da Associação dos Militares do Brasil, comemorando a inauguração de sua sede justamente ali no Largo de São Francisco da Prainha, local onde, como se percebe, TUDO pode acontecer. Conforme havia sido previamente combinado com a nossa Equipe Maçaranduba (missão diplomática formada pela Cristina Lemos, Branca, Ricardo e Terezinha), eles terminaram a apresentação às 19 horas, quando então o “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba” adentrou o grama-do, saudando, com seu recém-inaugurado tema de abertura, o público em delírio (na verdade, o delírio foi nosso, porque o nosso som – civil – não alcançava nem a metade dos decibéis da referida orquestra, que, diga-se de passagem, era boa à beça).

### **E A LUA FURANDO O NOSSO ZINCO SALPICAVA DE ESTRELAS NOSSO CHÃO**

A noite foi muito especial: lua cheia, nem um pinga de chuva (?!?!), a calorosa participação especial do Sholl e da Rosane (mais uma vez incendiando o samba na Mauá) e ainda as bárbaras canjas que nos prestigiaram com sua animação e carinho. Tivemos, nada mais, nada menos que Clara Santroni e Marcos Sacramento que, entre outras pérolas, cantaram juntos o “Não quero saber mais dela” (delicioso diálogo entre uma mulata e um português) que faz parte de seu Cd “É sim, Sinhô”, gravado com a Lira Carioca. Diretamente da Lira para o Largo da Prainha vieram também os queridos Clarinha Teixeira (do cavaquinho) e Sérgio Magalhães (da flauta), que já são de casa. Tivemos ainda a Nana (da Pandemonium) no repique de mão e o Chiquinho (do som) no violão.

### **O Fabuloso sobe o morro !**

Em fase de ascensão explícita, o Fabuloso Grupo Eu Canto Samba sobe o Morro da Conceição e faz, na sexta-feira 13 de agosto (êpa !), uma roda de samba em frente ao escritório do PRÓ-RIO, pertinho da Praça da Fortaleza da Conceição. Antes, haverá a apresentação - em telão e ao ar livre (êpa ! êpa !) do Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO. Trata-se de um antigo desejo: da gente, de mostrar ali o resultado do nosso trabalho, que incluiu fotografias, textos, entrevistas com moradores e apresenta-

ções de grupos de cultura popular da região, como a Escola de Samba Vizinha Faladeira, o Afoxé Filhos de Gandhi e, é claro, o bloco Escravos da Mauá.

Lembramos que não há razão para pânico: o morro é baixo, tranquilíssimo e dá prá subir de carro (entrando pela rua do Acre e pegando a primeira ladeira à esquerda, que é a Major Daemon). Tão logo os convites estejam prontos, os remeteremos ao nosso fabuloso público. O evento é patrocinado pela Assessoria de Eventos Especiais da Prefeitura.

### **MIUDINHO, MIUDINHO**

- ◆ Registramos com alegria a animada presença da recém-fundada Ala dos Anjos (Héber, Antonio, Ana Paula & Edson, Lenita, Angela & Jorge, Cristina, Solange, Nilson, Celi, etc) já preparando as asinhas para o desfile do ano que vem (e cadê o Neno e a Ana ????)
- ◆ Na categoria “Voltei, aqui é o meu lugar”, tivemos o Decio-do-bongô, encurtando sua licença-paternidade. Aliás, vale registrar que o nosso amigo Luiz vem pilotando o chocalho enquanto Lili, a titular absoluta da posição, troca as fraldas de Daniel do Chocalhinho.
- ◆ Já está a venda o Cd demo da Pandemonium, orquestra de pandeiros. Ligar pro Wilson, no tel. 5349410!
- ◆ Se o céu estava lindo e tinha uma lua super cheia, por que será que havia tantos guarda-chuvas pelas mesas?

### **EU SOU O SAMBA, A VOZ DO MORRO SOU EU MESMO, SIM SENHOR !**

E no próprio dia 30/7, depois do Largo de São Francisco da Prainha, a grande pedida é ir correndo pro Lagoinha, em Santa Teresa, onde, nessa sexta, o convidado especial da roda de samba é o grande Zé Kétti !

### **QUANDO EU MORRER, NÃO QUERO CHORO NEM VELA...**

Nossa sexta-feira de junho foi dedicada a Albino Pinheiro, operário do samba, do carnaval e da cultura popular carioca, fundador da Banda de Ipane-ma e criador, dentre vários outros projetos, do “Seis e Meia” do Teatro João Caetano, onde, há mais de 20 anos, vêm se apresentando, a preços populares, os maiores nomes da Música Popular Brasileira.

## Dia 30/7 - No olho da rua !

Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa: como ocorre todos os anos, ANTES do dia 13 de agosto virá o dia 30 de julho, data da nossa próxima roda de samba mensal no Largo de São Francisco da Prainha, que acontecerá normalmente, sempre animada pelo "Fabuloso Grupo Eu Canto Samba".

Teremos a participação muito especial do grupo NO OLHO DA RUA, aquele que, fazendo jus ao nome, toca samba e bossa-nova nas manhãs de domingo na calçada da Praia de Ipanema, perto do Posto 10. Motivado pela falta de espaços para a música instrumental e pelo desejo de casar a música com a paisagem do Rio de Janeiro, o grupo se apresenta também na Lagoa Rodrigo de Freitas e agora é nosso convidado no Largo de São Francisco da Prainha. É composto por Paulinho (Paulo Rêgo, misto de petroleiro, saxofonista e professor da Escola de Música da Rocinha), Roberto Alves (tecladista, professor de piano do CIGAM, tocou com Marisa Monte e Zélia Duncan), Fernando Roza (baixista e professor de contrabaixo na Escola de Música Antônio Adolfo) e Theomar Ferreira (baterista que, com 28 anos de música, fala mansa e estilo único de tocar bateria, é admirado por todos, sendo uma referência no meio musical). Na ocasião, o conjunto estará lançando seu primeiro CD. Essa Sexta promete !

### COMO O SAMBA, O CHORO NA COBAL AGONIZA, MAS NÃO MORRE !

Essa parece mesmo maldade: estão suspensas as maravilhosas rodas de choro do Conjunto Sarau na Cobal de Botafogo. Ao longo de 2 anos (sempre aos domingos, das 18 às 22 horas), passaram por ali Déo Rian, Altamiro Carrilho, César Faria, Paulo Moura, Paulinho da Viola e Zé Kétti, dentre mais de 120 artistas nacionais e internacionais, que, junto com um público de cerca de 40.000 espectadores fiéis, transformaram aquele local num espaço de defesa da cultura popular brasileira. A suspensão das rodas de choro - belíssimas, inspiradoras e sempre absolutamente pacíficas - foi equivocadamente misturada, no mesmo saco, com outras medidas decorrentes do lamentável incidente ocorrido na Cobal (a bem da verdade, o incidente ocorreu várias horas após o encerramento da roda de choro). O "Fabuloso Grupo Eu Canto Samba" esteve lá em peso, solidarizando-se com o Conjunto Sarau, no primeiro domingo sem Roda de Choro.

### Foi lá que eu achei alguém que me tratou bem... eu dei meu coração !

Dia 24 de julho, às 17 horas, casam-se - na Igreja de São Francisco da Prainha !!!! - Débora e Fernando Braga, foliões radicais do bloco Escravos da Mauá e - ele - autor da camiseta/99. A Igreja, a poucos metros do Largo de São Francisco da Prainha, é parte da história do Rio e seu nome lembra o tempo em que a rua Sacadura Cabral marcava a linha do litoral e o mar ainda batia em seu muro branco.



## O MORRO DA CONCEIÇÃO

*"Os morros constituíam obstáculos de difícil superação para aqueles que provi-nham da cidade. O acesso às pequenas planícies litorâneas só era possível por três passa-gens naturais: a da Prainha, entre os morros de São Bento e Conceição, que levava à região da Prainha, hoje parte do bairro da Saúde; a que corresponde à atual rua Camerino, entre os morros da Conceição e do Livramento; e, por fim, a atual rua da América, entre os morros da Providência e o do Pinto. Mais adiante, o alinhamento dos morros era virtualmente intransponível, porque os manguezais de São Diogo chegavam até a sua base. No litoral, entre a Prainha e o Valongo, havia outro empecilho à circula-ção, a chamada Pedra do Sal, que só seria vencida em meados do século XIX.*

*(...) No morro da Conceição foi construída, em 1634, por iniciativa particular, uma capela entregue inicialmente aos frades do Carmo e, em 1659, aos capuchinhos franceses. No restante da área, a ocupação era extremamente rarefeita. Algumas ermidas indicavam a presença humana, como é o caso da capela de Nossa Senhora do Livramen-to, erguida em 1670, no morro da Providência, da de São Diogo, erguida no final do século e da de São Francisco da Prainha, na encosta do morro da Conceição, bem próxima ao mar, provavelmente, nos últimos anos do século XVII.*

*(...) Já integrado em boa parte à malha urbana, o morro da Conceição, logo no início do século XVIII, deixou de abrigar a ordem religiosa dos capuchinhos franceses, expulsos do Brasil em 1701. A capela e o convento da Conceição foram então doadas ao novo bispo do Rio, frei Francisco de São Jerônimo, que reconstruiu a capela e transfor-mou o convento no Palácio Episcopal, onde funciona atualmente o Serviço Cartográfico do Exército. O morro continuava, portanto, a ser posse exclusiva da Igreja, embora, desde essa época, passasse a desempenhar, também, outras tarefas: as administrativas, no palácio; e as de repressão e disciplinarização religiosas, no Aljube - prisão eclesiástica, situada no pé da ladeira da Conceição.*

*Anos mais tarde, o morro da Conceição passou a desempenhar também funções defensivas, diretamente relacionadas com as invasões francesas de 1710 e 1711. (...) Depois da partida dos franceses, as autoridades portuguesas começaram a levantar um muro de proteção, que se estenderia do morro da Conceição até o morro do Castelo, sem chegarem, no entanto, a concluir a obra. Em 1715, começou a ser erguida uma fortaleza no morro da Conceição, com a exploração da pedreira ali localizada. Nessa mesma época, foram rasgadas novas ruas como a do Jogo da Bola e a da Saúde (atual Sacadura Cabral), que, acompanhando o sopé do morro, ao longo da orla, avançava da Prainha em direção ao Valongo. (...) Na prisão da Fortaleza da Conceição, foram encarcerados, na década de 1790, vários envolvidos na Inconfidência Mineira".*

(trechos do texto "Navegando pela História", redigido pelo historiador e pesquisador Sérgio Lamarão para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ: SAÚDE, GAMBOA E SANTO CRISTO. Sérgio é autor do livro "Dos trapiches ao porto: um estudo sobre a área portuária do Rio de Janeiro" (Biblioteca Carioca, RJ, 1991) e já esteve conosco nas rodas de samba do Largo da Prainha).

### PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 30 DE JULHO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ªfeira do mês).

#### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...



**“Há muito tempo eu escuto esse papo furado dizendo que o samba acabou. Só se foi quando o dia clareou ! ”**  
(Eu canto Samba, Paulinho da Viola)

### **BEBA DO SAMBA, BEBA DO SAMBA, MEU BEM!**

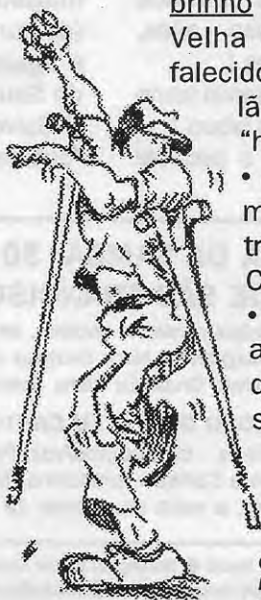
Nossa roda de samba de 26/3 foi, como sempre, animadíssima e cheíssima. Por um descuido qualquer lá de cima, NÃO choveu (e ainda tinha uma lua linda). Por incrível que possa parecer, também NÃO pegou fogo em nada (só mesmo no samba). Não faltou, no entanto, um certo crítico impiedoso que, nessa noite, contabilizou no nosso “palco”: 1 grávida de 9 (nove !) meses, 1 cardíaco de carteirinha, 1 pandeirista com crise de coluna, 1 míope espancando um surdo, além de uma cavaquinhista-que-também-canta completamente muda. Diante dessa contabilidade, o grupo estuda propostas de adesão a um plano de saúde coletivo (mas só se ele incluir resgate de helicóptero no Largo de S. F. da Prainha).

**Esse é o Fabuloso Grupo Eu canto Samba !**

### **QUEM É DE SAMBAR, VEM AGORA!**

Mereceram destaque nesse formidável evento:

- a despedida de Daniel-do-chocalhinho, em sua última roda de samba dentro da barriga de Lili do Chocalho. O novo folião, filho da Lili e do Decio do bongô, já está esquentando os tambores e é esperado para os próximos dias;
- a sambista mirim Ingrid, de 4 anos, moradora local, que sambou na roda que nem gente grande;
- a escravinha Carolina (filha do Ricardo Costa e da Teresa), que, com 1 ano, fez sua primeira participação no samba. Chegou acompanhada de sua irmã, Juliana, que, com 5 anos, já é veterana na praça e na Velha Guarda do bloco;
- a comemoração do aniversário da Norma



Colaboração de **MARCELO PRADO**, direto do nosso naipe de violões.

Nogueira e da Neda, que trouxeram um monte de novos amigos para o nosso samba. Dia 30/04 é a vez da Tereza Aguiar.

- a presença do Djalma (na flauta) e do Ruço (no tamborim), que apareceram e se juntaram à nossa roda.
- a participação do Alvaiade, sobrinho do famoso Alvaiade da Velha Guarda da Portela (já falecido), acompanhado ao violão pelo Chiquinho, nosso “homem do som”;
- a presença, cada vez maior, dos moradores e trabalhadores do morro da Conceição e arredores.
- E ..... palmas para o anônimo folião de muletas que sambou desde que o samba começou !

### **É SEMPRE UMA NOVA ESPERANÇA QUE A GENTE ALIMENTA DE SOBREVIVER !**

Ainda NÃO será em abril o evento especial no alto do morro da Conceição, composto de apresentação do nosso Cd-Rom Circuito Mauá para a comunidade, da nossa Fabulosa roda de samba e de uma aguardada roda de choro com o Conjunto Sarau.

### **SAMBA E AMOR ATÉ MAIS TARDE:**

**Convidados muito especiais para o samba de 30/4**

Há muito tempo, Tio Doca e Tia Zilda encantam as rodas de samba de Santa Teresa. Ele, com a juventude dos seus 72 anos e com seu cavaquinho (que toca desde os 15). Ela, com uma voz especial, de timbre muito agudo. História viva do samba carioca e muito querido por todos, Tio Doca é presidente da Ala dos Compositores do bloco Carmelitas de Santa Teresa, em cujo desfile sai no carro de som. Fundador da Escola de Samba Canários das Laranjeiras e vencedor de muitos carnavais na Unidos de Santo Amaro e na Unidos do Catete, Tio Doca é do tempo em que os ranchos dominavam o carnaval carioca. E foi nessa época que conheceu sua futura esposa, Tia Zilda, filha do mestre-de-canto do tradicional Rancho Flor do Abacate. Sempre juntos, esbanjam seu samba toda sexta, no Bom de Bar, na Ladeira do Castro, em Santa Teresa. Eles aceitaram nosso convite e estarão conosco na próxima roda de samba, dia 30/4, no Largo de S. F. da Prainha.

## SE PRECISAR PODE ME PROCURAR !

Acaba de entrar em campo a "Edições Folha Seca", inspirada num chute do Didi e no samba do Nelson Cavaquinho & Guilherme de Brito. Pretendendo se dedicar a temas essencialmente cariocas, como o samba, o choro e o futebol, a editora tem sede (e ponto de encontro de simpatizantes) na livraria que fica no Centro de Artes Hélio Oiticica (perto da Praça Tiradentes), onde, aliás, se consegue encontrar preciosidades que não se costuma encontrar em lugar nenhum.

## SALVE AQUELE QUE SE PRESTA A ESSA OCUPAÇÃO, SALVE O COMPOSITOR POPULAR !

Três CDs completamente imperdíveis: OLHA AÍ, o primeiro do Walter Alfaite (contendo Sorri de Mim, um dos nossos "hits" no Largo de S.F. Prainha); SINCOPANDO O BREQUE, do grande compositor e pesquisador Nei Lopes; A LUZ DO VENCEDOR, do Luiz Carlos da Vila, cantando Candeia. É ouvir para crer.

## SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

- Todas as terças, a partir das 22:00, no Planeta Brasil (r. São Clemente) tem roda de samba com o grupo Raiz Brasil, do qual faz parte Chiquinho, nosso "homem de som";
- Dia 13/5, às 19 horas no Lugar Comum (antigo Barbas) tem Banda DSS, da qual fazem parte amigos que já foram convidados especiais nas nossas rodas de samba do ano passado: Mizu, Sholl e Rosane, Pádua, Maxuel, Sobral... (todos eles tem "um pezinho" no rock'n roll);

## MUDO É QUEM SÓ SE COMUNICA COM PALAVRAS...

O samba na Mauá tem agora uma sede campestre: um belo sítio na Internet. Não percam a sensacional oportunidade de conferir as fotos do desfile, do novo boneco, dos banheiros turquesa: o endereço é [www.uninet.com.br/circuito-maua](http://www.uninet.com.br/circuito-maua). Lá dentro, clique no pandeiro e veja os flagrantes colhidos pelos nossos amigos Decio Daniel e João da FUNARTE, apesar da água que banhava a lente. Obrigado amigos fotógrafos!



## Ô ABRE-ALAS QUE EU QUERO PASSAR !

"Mantendo cada qual suas características próprias, os bairros da Saúde, Gamboa e Santo Cristo foram, e ainda são, berço de muitas agremiações carnavalescas dos mais diversos tipos. Neles podem ser encontrados, ao longo da história do carnaval carioca, Cordões, Ranchos, Frevos, Blocos, Clubes, Escolas de Samba e, mesmo, Grupo de Afoxé. A pesquisadora de carnaval Eneida Moraes encontrou registros que apontavam para o fato de que, já em 1889, três blocos dessa região, o *Prazer da Providência*, o *Prazer do Livramento* e o *Flor do Barroso*, pediram licença à polícia para desfilar, e que, em 1906, havia dois cordões, o *Destemidos do Livramento* e o *Teimosos da Gamboa*.

Saúde e Gamboa inauguram uma tradição na criação de Ranchos. No final do século passado, o baiano Hilário Jovino Ferreira fundou o primeiro "Rancho baiano", o *Rei de Ouros*, em sua casa, no beco João Inácio nº 17, no bairro da Saúde. Hilário tinha como vizinho um outro rancho, o *Dous de Ouros*. Segundo Jota Efege, o *Rei de Ouros* deu origem a um carnaval com um estilo mais gracioso, que foi prontamente seguido por outras agremiações do gênero. Entretanto, Santo Cristo não ficava para trás. No começo do século temos notícias da existência dos ranchos *Ninho do Amor*, no morro do Pinto e *Flor do Lírio*, na rua da América.

Os integrantes dos Ranchos vinham ricamente vestidos e executavam, na avenida, uma dança elegante, uma mistura de danças de salão. O mestre-sala deveria proteger sua porta-estandarte, sempre dançando, pois um dos objetivos de outros mestres-salas era roubá-la. Segundo o sambista Donga, em depoimento dado ao Museu da Imagem e do Som - RJ, para auxiliar o mestre-sala na defesa das porta-estandartes, havia os "porta-machados", meninos que atrapalhavam o adversário no momento da tomada da porta-estandarte. Toda a disputa era feita através de um grande jogo de coreografias.

Nas décadas de 20 e 30, na Saúde, fizeram sucesso, os ranchos *Gualedamas e Recreio das Flores* - na época, dirigido por Rocha Sotello, capitão da Guarda Nacional e apoiado por Darino, um importante "chefe político" - que concorriam de igual para igual com os grupos da zona sul da cidade, tais como o *Ameno Resedá*, o *Flor do Abacate* e outros".

(Trecho do texto "FOLIA NA PRAÇA - RÁDIO NACIONAL, BOEMIA E CARNAVAL", redigido, para o Cd-Rom CIRCUITO MAUÁ, por Lia Calabre, professora e doutoranda em História Social pela UFF e... claro, cabrocha assídua nas nossas rodas de samba)

## BATE PALMAS COM VONTADE, FAZ DE CONTA QUE É TURISTA !

- © Esse ano, além da venda das camisetetas, o carnaval dos Escravos da Mauá foi bancado também com o cachê (!!!) do evento realizado pelo Fabuloso Grupo Eu Canto Samba e pelo Bloco Escravos da Mauá no Centro Cultural Calouste Gulbenkian, na Praça Onze (em dezembro passado). A fina flor do samba na Mauá agradece de coração à Estela Costa, da direção do Calouste, que nos convidou para ali suar a nossa camisa - aliás, camiseta. E como a suamos !
- © Salve a cabrocha Izair, arrasando como porta-bandeira no desfile do bloco !
- © Salve o Delton e todo o pessoal

que, desde o ano da fundação, faz, com muita elegância, a "segurança informal" dos Escravos da Mauá, esforçando-se durante o desfile inteiro para impedir, a todo custo, que os foliões sejam sumariamente atropelados.

© Salve também Nina Rabha, administradora da I R.A., pela força no dia do desfile !

© Salve a gambiarra-que-nos-ilumina, magistralmente preparada para nós (de surpresa ! ) pelo Fernando Braga e ligada na tomada cedida pelo bar do Seu Adão.

© Salve a animação das nossas várias "cabrochas nº1"!

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 30 DE ABRIL, 19:00 NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...





## **“Batuque é um privilégio... ninguém aprende samba no colégio”**

(Noel Rosa em “Feitio de Oração”)

### **Bom mesmo é amar e cantar junto**

“- Só tem um defeito: é não ser toda sexta”; “- É feriadão, mas eu já avisei que só viajo no sábado: imagina se eu vou perder isso aqui...”. Não é por estarmos na nossa presença, mas, modéstia à parte, esses foram alguns dos depoimentos que ouvimos dos empolgadíssimos participantes do nosso último samba...

Tivemos uma divertida e disputadíssima novidade: aproveitando as gentis ofertas remetidas à mesa dos músicos (latinhas de cerveja pela “Barraca do Barulho” e deliciosas caipirinhas pela “Drinks do Luizinho”) demos início à Fabulosa Gincana do Samba, mais uma aventura que só o samba no Largo da Prainha pode lhe oferecer. Ganhava quem acertava cada tarefa, por exemplo: o nome verdadeiro do Jamelão, a escola que desfilou com o samba “Os Sertões”, os autores dos versos “Eu quero um samba feito só prá mim”, entre outras que já não lembramos agora. Ficou acumulada a tarefa que pedia os autores dos belos versos “Foi por isso que ela agora, sentindo frio lá fora, bateu na minha janela. Sem saber que a vida incerta conservou-me a porta aberta, sempre esperando por ela!”. Essa ninguém acertou: é o samba “Não foi ela”, de Nei Lopes e Wilson Moreira, gente! Vamo’estudar, vamo’estudar! No próximo samba a Gincana continua!

### **Concurso de camisetas dos Escravos da Mauá !**

Depois de muita expectativa, foi anunciado pela Teresa, presidente do júri, o resultado do I Concurso de Camisetas dos Escravos da Mauá. Dentre as 5 candidatas, venceu a camiseta no. 2, de autoria da Maristela, cabrocha de primeira viagem nos Escravos da Mauá. O resultado confirmou o voto popular, cravado no samba de 24/9: 1) 60; 2) 94; 3) 48; 4) 55; 5) 6. Conforme o regulamento, o voto popular valeu 5 pontos na conta final.

Tentando distribuir a enorme responsabilidade pela escolha, foram ainda convidados 45 (!) jurados (separados em grupos de: artistas plásticos, representantes de alas, fundadores do bloco e convidados), cujos votos se somaram ao do júri popular. Tirando 5 abstenções, ficamos assim:

|                    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--------------------|---|---|---|---|---|
| Voto popular       | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Artistas plásticos | 4 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Alas               | 2 | 3 | 2 | 2 | 0 |
| Fundadores         | 6 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Convidados         | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 |

O Bloco Escravos da Mauá agradece aos candidatos, jurados e eleitores e conchama seus foliões, cabrochas e amigos a adquirirem a camiseta-ano 2000 (“aquela que adere ao seu corpinho”), pois esta é a ÚNICA fonte de renda do nosso bloco. É com ela que pagamos o carro de som e a bateria nota-10 !

### **“MONSTROS DA LAGOA” NA MAUÁ DIA 26/11**

O grupo surgiu de uma roda de samba na Lagoa Rodrigo da Freitas. É formado por feras que fazem jus ao nome: Manuela (cavaquinho/voz - forte presença nas rodas de samba cariocas), Humberto Araújo (sax/flauta/voz - músico e arranjador que já tocou com Nei Lopes, Camunguelo, Zé da Velha e Silvério Pontes), Luiz Claudio Alcofra (violão de 7 cordas do Água de Moringa, figura onipresente nas rodas de samba e choro da cidade) e Wilson Paz (um dos pandeiros da Pandemonium).

### **MIUDINHO, MIUDINHO**

- Na 6a. passada, tivemos o fabulo-síssimo Mizu acompanhando a grande Leonor, que além de passear pelo samba é, nada mais, nada menos que a solista da Orquestra Petrobras. Obrigada Mizu & Leonor!
- Causou-nos estupor a quantidade de objetos perdidos (e recuperados) na última sexta: 2 chaveiros, 2 carteiras já-com-tudo-dentro, além de uma mudinha de roupa “básica”. Sem contar o tantã esquecido na praça pelo Neném-idem. Que-qué-isso, pessoal ?
- Causou profundo estupor também a cara de pau do cara que, por duas vezes, tentou pegar a rosa amarela que a Eliane havia ganhado do Pedro no início do samba e que, dentro de uma garrafa de cerveja, enfeitava a mesa dos músicos. Só não conseguiu, graças aos gritos, vaias e reflexos rápidos das cabrochas que ocupavam a linha de frente. Ai... o cara... eu, heim...
- Obrigada aos pandeiristas da Pandemonium, das Levadas e ao Fábio Barreto (das saudosas rodas de samba de Santa Tereza), pela força à nossa batucada. E tivemos, mais uma vez, a simpática visita do Luiz Eduardo Neves, idealizador e responsável pela imperdível Agenda do Samba e Choro (na Internet): [www2.samba-choro.com.br](http://www2.samba-choro.com.br)
- Como sempre, contamos com a gentileza do Marquim (do franguim na brasa) e da Nina, sempre “a mil” na praça. A nota triste da última sexta foi a notícia do falecimento da Nazaré, a moradora que, há algum tempo, vendia o queijo de coalho durante o nosso samba.
- Destaques da noite: o bêbado-equilibrista que passou a noite toda sambando e desafiando a lei da gravidade (entre outras), sem cair sequer uma vez em cima da mesa dos músicos; o novo pedestal adquirido pelo Decio (bongô-de-ouro do Fabuloso) e o simpático samba no pé da Bárbara e do Carlão, com direito a bis na hora do “Obrigado do fundo do nosso quintal”, nosso tema de fechadura.
- A Ala dos Compositores dos Escravos da Mauá se reuniu outra vez esta semana !

### **Olha o breque !**

*Pensamento do dia: “Triste não é mudar de idéia: triste é não ter idéia prá mudar” (Barão de Itararé)*

## Ó OS “ESCRAVOS DA MAUÁ” AÍ, GENTE !

Pessoal, o carnaval tá chegando (tudo bem, tá “quase”): é chegada a hora da definição da camiseta e do samba !

**Camiseta:** No próximo samba (24 de setembro), serão apresentadas as camisetas inscritas para o Concurso. Nessa noite, elas ficarão expostas e receberão – ali mesmo – o voto do Júri Popular. Para votar, procure a TERESA, presidente do júri, que estará junto à mesa dos músicos. A camiseta mais votada pelo Júri popular (no dia 24/9) ganha 5 pontos. A mais votada via Internet (no nosso site, na semana seguinte à Sexta-feira 24/9)) ganha 5 pontos.

Além do Júri Popular, as camisetas receberão votos das seguintes categorias de jurados: Fundadores do bloco (10 pontos), Artistas Plásticos (10 pontos), Frequentadores do bloco (10 pontos) e Convidados (Imprensa, outros blocos e colaboradores – 10 pontos).

**Samba:** A diretoria dos Escravos da Mauá já convidou os 5 componentes da Ala dos Compositores que apresentarão sambas para disputar a honra máxima de animar os foliões do bloco Escravos da Mauá no carnaval do Ano 2000 !

### SE ALGUÉM PERGUNTAR POR MIM, DIZ QUE FUI POR AÍ...

- Dia 10 de setembro, o “Fabuloso” tacou fogo no samba no Espaço Cultural da FINEP, a convite de sua Associação de Funcionários. Foi bom demais...
- O RAIZ BRASIL se apresenta no Quiosque Rio Árabe (na Lagoa, altura do Corte de Cantagalo), todo domingo às 18 horas.
- O CONJUNTO SARAU está todo sábado a partir das 18 horas no Museu da República e avisa que está voltando às suas rodas de choro dominicais na Cocal de Botafogo.

### SE PRECISAR, PODE ME PROCURAR

- O trombonista Zé da Velha e o trompetista Silvério Pontes lançam seu segundo Cd: “Tudo Dança: Choros, Maxixes e Sambas”, ótimo como o primeiro (“Só Gafieira”).
- O grupo SARAU lança seu primeiro Cd e inaugura endereço na Internet ([www.momentus.com.br/users/sarau](http://www.momentus.com.br/users/sarau)).
- Ajude a Agenda do Samba e Choro (excelente informativo gratuito na Internet) comprando Cds (sem sair de casa) pela BookNet (que vende os ótimos discos da Kuarup) diretamente do site da Agenda: [www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)

## Estatuto do “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba” no Largo da Prainha

Em sua última assembléia extraordinária e fabulosa, o “Fabuloso Grupo Eu Canto Samba”, além de traçar suas metas para o próximo milênio, discutiu a adoção, em caráter de urgência, de novos procedimentos a serem adotados nas seguintes situações:

- \* pedidos de sambas fora do nosso repertório: o autor do pedido deve escrever o nome da música desejada em um papel de pão e colocá-lo embaixo do seu (dele) travesseiro, junto com 7 sementes de maracujá, 1 dedal e 1 foto da Emilinha. Ao acordar, deve dar 3 pulinhos. Seu pedido será atendido daí a 7 dias. Ou não.
- \* pedidos de sambas dentro do nosso repertório, mas que a gente não quer tocar: o pedido não deve ser encaminhado.
- \* pedidos de pagode tipo Negritude Negra, Juventude Junior e Não vem me contrariar: o autor do pedido já devia ter percebido que não há a mínima chance de seu pedido ser atendido.
- \* idéias mirabolantes e sugestões estapafúrdias no intervalo: toda e qualquer idéia mirabolante ou sugestão estapafúrdia daquelas que irão revolucionar o nosso samba, solucionar a nossa falta de infra-estrutura e nos levar ao paraíso deve ser encaminhada à nossa psiquiatra plantonista, que levará o autor para um lugar bem calminho.
- \* canjas maravilhosas de pessoas que amamos porém não conseguimos acompanhar de bate-pronto: pedimos comparecer acompanhado de violonista e cavaquinhoista sóbrios e de sua inteira confiança.
- \* pedidos de extensão do nosso expediente após a execução do “Obrigado, do fundo do nosso quintal”, nosso tema de fechadura: o autor do pedido receberá uma lâmpada e um paninho. De posse desses objetos, deverá chegar na próxima roda de samba às 18 horas em ponto, e nos ajudar a prender a gambiarra no poste, carregar as mesas e cadeiras, amarrar os toldos se estiver chovendo, colocar as caixas de som em cima dos engradados de cerveja e varrer a praça, tendo assim a oportunidade de vivenciar conosco esta aventura que só o samba no largo de São Francisco da Prainha pode oferecer...
- \* Ficou também ratificado que: toda cavaquinhoista tem o sagrado e inalienável direito de: tomar uma cerveja, fazer xixi (quando tem banheiro), dar uma descansadinha e falar com os amigos no intervalo. Assim, pedidos de “xerox do caderno” (é mole ?), batom, OB e outros apetrechos, bem como solicitações de solução para imprevistos de toda e qualquer natureza devem ser encaminhados diretamente à nossa “marlene-matos”.
- \* e já que “roda de samba” não tem estatuto, nossos encontros doravante passarão a se intitular “noites de samba”. Temos dito.

## No próximo samba (dia 24 de setembro) tem RAIZ BRASIL e um monte de canjas queridas

Nossa atração especial do dia 24 é o grupo RAIZ BRASIL, do qual faz parte o violonista e compositor Chico Tâmega, o nosso “Chiquinho do som”, junto com Tiago da Gaita (gaita e percussão), André Moreno (percussão), André Newland (cavaquinho) e Rinaldo Paso (voz). O RAIZ BRASIL toca Candeia, Paulinho, Zeca, Noel, Gonzagão e outros.

Teremos também SHOLL & ROSANE e algumas super-canjas surpresas que vocês só saberão no dia !!!!!

### PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 24 DE SETEMBRO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

#### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tambores, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, e mais um monte de amigos: Neném, Mizu, Wilson...





## **“Batuque é um privilégio... ninguém aprende samba no colégio”**

(Noel Rosa em “Feitio de Oração”)

### **Bom mesmo é amar e cantar junto**

“- Só tem um defeito: é não ser toda sexta”; “- É feriadão, mas eu já avisei que só viajo no sábado: imagina se eu vou perder isso aqui...”. Não é por estarmos na nossa presença, mas, modéstia à parte, esses foram alguns dos depoimentos que ouvimos dos empolgadíssimos participantes do nosso último samba...

Tivemos uma divertida e disputadíssima novidade: aproveitando as gentis ofertas remetidas à mesa dos músicos (latinhas de cerveja pela “Barraca do Barulho” e deliciosas caipirinhas pela “Drinks do Luizinho”) demos início à Fabulosa Gincana do Samba, mais uma aventura que só o samba no Largo da Prainha pode lhe oferecer. Ganhava quem acertava cada tarefa, por exemplo: o nome verdadeiro do Jamelão, a escola que desfilou com o samba “Os Sertões”, os autores dos versos “Eu quero um samba feito só prá mim”, entre outras que já não lembramos agora. Ficou acumulada a tarefa que pedia os autores dos belos versos “Foi por isso que ela agora, sentindo frio lá fora, bateu na minha janela. Sem saber que a vida incerta conservou-me a porta aberta, sempre esperando por ela!”. Essa ninguém acertou: é o samba “Não foi ela”, de Nei Lopes e Wilson Moreira, gente! Vamo’estudar, vamo’estudar! No próximo samba a Gincana continua!

### **Concurso de camisetas dos Escravos da Mauá !**

Depois de muita expectativa, foi anunciado pela Teresa, presidente do júri, o resultado do I Concurso de Camisetas dos Escravos da Mauá. Dentre as 5 candidatas, venceu a camiseta no. 2, de autoria da Maristela, cabrocha de primeira viagem nos Escravos da Mauá. O resultado confirmou o voto popular, cravado no samba de 24/9: 1) 60; 2) 94; 3) 48; 4) 55; 5) 6. Conforme o regulamento, o voto popular valeu 5 pontos na conta final.

Tentando distribuir a enorme responsabilidade pela escolha, foram ainda convidados 45 (!) jurados (separados em grupos de: artistas plásticos, representantes de alas, fundadores do bloco e convidados), cujos votos se somaram ao do júri popular. Tirando 5 abstenções, ficamos assim:

|                    | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--------------------|---|---|---|---|---|
| Voto popular       | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Artistas plásticos | 4 | 6 | 0 | 0 | 0 |
| Alas               | 2 | 3 | 2 | 2 | 0 |
| Fundadores         | 6 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Convidados         | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 |

O Bloco Escravos da Mauá agradece aos candidatos, jurados e eleitores e conchama seus foliões, cabrochas e amigos a adquirirem a camiseta-ano 2000 (“aquela que adere ao seu corpinho”), pois esta é a ÚNICA fonte de renda do nosso bloco. É com ela que pagamos o carro de som e a bateria nota-10 !

### **“MONSTROS DA LAGOA” NA MAUÁ DIA 26/11**

O grupo surgiu de uma roda de samba na Lagoa Rodrigo da Freitas. É formado por feras que fazem jus ao nome: Manuela (cavaquinho/voz - forte presença nas rodas de samba cariocas), Humberto Araújo (sax/flauta/voz - músico e arranjador que já tocou com Nei Lopes, Camunguelo, Zé da Velha e Silvério Pontes), Luiz Claudio Alcofra (violão de 7 cordas do Água de Moringa, figura onipresente nas rodas de samba e choro da cidade) e Wilson Paz (um dos pandeiros da Pandemonium).

### **MIUDINHO, MIUDINHO**

- Na 6a. passada, tivemos o fabulo-síssimo Mizu acompanhando a grande Leonor, que além de passear pelo samba é, nada mais, nada menos que a solista da Orquestra Petrobras. Obrigada Mizu & Leonor!
- Causou-nos estupor a quantidade de objetos perdidos (e recuperados) na última sexta: 2 chaveiros, 2 carteiras já-com-tudo-dentro, além de uma mudinha de roupa “básica”. Sem contar o tantã esquecido na praça pelo Neném-idem. Que-qué-isso, pessoal ?
- Causou profundo estupor também a cara de pau do cara que, por duas vezes, tentou pegar a rosa amarela que a Eliane havia ganhado do Pedro no início do samba e que, dentro de uma garrafa de cerveja, enfeitava a mesa dos músicos. Só não conseguiu, graças aos gritos, vaias e reflexos rápidos das cabrochas que ocupavam a linha de frente. Ai... o cara... eu, heim...
- Obrigada aos pandeiristas da Pandemonium, das Levadas e ao Fábio Barreto (das saudosas rodas de samba de Santa Tereza), pela força à nossa batucada. E tivemos, mais uma vez, a simpática visita do Luiz Eduardo Neves, idealizador e responsável pela imperdível Agenda do Samba e Choro (na Internet): [www2.samba-choro.com.br](http://www2.samba-choro.com.br)
- Como sempre, contamos com a gentileza do Marquim (do frangim na brasa) e da Nina, sempre “a mil” na praça. A nota triste da última sexta foi a notícia do falecimento da Nazaré, a moradora que, há algum tempo, vendia o queijo de coalho durante o nosso samba.
- Destaques da noite: o bêbado-equilibrista que passou a noite toda sambando e desafiando a lei da gravidade (entre outras), sem cair sequer uma vez em cima da mesa dos músicos; o novo pedestal adquirido pelo Decio (bongô-de-ouro do Fabuloso) e o simpático samba no pé da Bárbara e do Carlão, com direito a bis na hora do “Obrigado do fundo do nosso quintal”, nosso tema de fechadura.
- A Ala dos Compositores dos Escravos da Mauá se reuniu outra vez esta semana !

### **Olha o breque !**

*Pensamento do dia: “Triste não é mudar de idéia: triste é não ter idéia prá mudar” (Barão de Itararé)*

## FELIZ ANO NOVO NO DIA 14/01! É O FABULOSO REVEILLON DA MAUÁ!

Como o samba não tem pressa (e também como, por coincidência, quase todos já temos algum compromisso para o dia 31 de dezembro), estamos convocando os amigos e simpatizantes do samba no Largo de São Francisco da Prainha, para um inesquecível reveillon no local, dia 14 de janeiro, durante a nossa primeira noite de samba do ano 2000! Como em todo reveillon que se preze, pedimos que todos compareçam de branco e trazendo estrelinhas (não serão admitidos morteiros. PelamordeDeus: no máximo, estalinhos!) À meia-noite, após os cumprimentos, sortearmos uma champagne!

Reveillon da Mauá - dia 14/1 - você nunca viu nada igual!

### UM MAIS UM É SEMPRE DOIS

Pessoal, o carnaval se aproxima e nunca tivemos tanta gente na praça. Nosso bloco, como vocês sabem, embora muito corajoso, sempre foi nanico. Nessa fase de digamos... crescimento exacerbado, as ajudas são sempre bem-vindas. Vão aí duas frentes prá quem quiser ajudar:

- Agora que resolvemos o problema da falta de mesas, arranjamos um outro: estamos com uma verdadeira "praça de alimentação", o que muito nos alega, mas... vamos tentando manter um espacinho pros nossos casais de porta-bandeira e mestre-sala poderem evoluir! Vamos também conseguir com o pessoal das "frituras" que fique um pouquinho para trás das mesas, porque ninguém é de ferro...  
- SOS XIXI: gente paca, samba paca, banheiro neca. Seguinte: como a Ass. Eventos Especiais da Prefeitura ainda não tem solução para a continuidade do apoio que vinha nos dando com os banheiros portáteis, pedimos a quem tiver alguma idéia de solução ou outro apoio para o problema que nos ajude (rápido, que estamos apertados).

### EU QUERO É BOTAR MEU BLOCO NA RUA

Nosso último samba contou com a presença do comitê quase-central (além dos animados foliões e amigos) de vários dos blocos que animam e mantém vivo o carnaval de rua carioca: Simpatia é quase amor, Bloco de Segunda, Bloco do Barbas, Não Muda nem Sai de Cima, Meu bem, volto já, Suvaco do Cristo, Carmelitas de Santa Teresa e Cordão do Bola Preta. Brevemente divulgaremos os dias de desfile dos blocos amigos!

## Intensivão do Samba - Anote as datas!

Por motivos de Natal, Momo e o escambau, a partir de novembro (e até o carnaval) nossos encontros terão novas datas: o calendário pré-carnavalesco é soberano. Anote logo, prá depois não esquecer e pagar aquele micão na praça:

**26 / 11 (6a.f)** - tudo normal

**10 / 12 (6a.f)** - fechamento antecipado do século, por motivo de festas de Natal.

**14 / 1 (6a.f)** - nosso fabuloso reveillon

**4, 11, 18 e 25/2 (6a.f)** - intensivão: todas as de fevereiro

**2 / 3 - (5a feira ANTES do carnaval!)** - grande desfile.

A partir de ABRIL, voltaremos às últimas sextas de cada mês!

### Se alguém perguntar por mim...

"Pois é, o grande Zé Kéti se foi. Mas estará sempre conosco, porque autor de obra imortal, imortal é. Cada vez que ouvirmos *A Voz do Morro, Diz Que Fui por Aí, Opinião, Acender as Velas, Máscara Negra, Mascarada, O Meu Pecado, Jaqueira da Portela, Malvadeza Durão, Nega Dina* ou *Leviana*, será como se ele estivesse chegando com o violão embaixo do braço.

A afinidade do Circuito Mauá com Zé Kéti vai além do samba. Primeiro porque o pai dele, marinheiro, participou da Revolta da Chibata, liderada pelo *Almirante Negro*. No dizer de João Bosco e Aldir Blanc, isso foi há muito tempo (1910) nas águas da Guanabara (bem em frente à Praça Mauá). Segundo, qual foi o astro da MPB que se

apresentou, já idoso, na festa de lançamento do CD-ROM *Circuito Mauá*, emocionando todo mundo e a si próprio? Ele.

José Flores de Jesus, o Zé Quietinho, Zé Quietinho, Zé Quêti, Zé Kéti, era natural daqui do Rio de Janeiro: nasceu em Inhaúma, 1921. Frequentou a Portela, os terreiros e os morros da cidade. A voz do morro era ele mesmo sim senhor. O começo foi duro, mas ele venceu: no carnaval, no cinema, no Zicartola e no Opinião, mostrou ao mundo que tinha valor.

Hoje ele nos deixa tristes, mas em compensação os seus sambas vão continuar, por muitos e muitos anos, a levar a alegria para milhões de corações brasileiros". (colaboração de Jorge Salek)

### Se precisar, pode me procurar!

t **Curso de pandeiro** com Marcos Suzano, na Catsapá (r.Visconde Silva, 59 - Botafogo), com início dia 22/11/99. Tel. 527-1908. E, se precisar de pandeiro, pode encomendar com o nosso amigo Wilson (tel. 554-6732), cujos pandeiros são (cada vez mais) elogiadíssimos. Ele faz pandeiros de 8,10 e 11 polegadas, vende acessórios e faz reparos.

t **Acaba de sair em Cd**, na série "Raízes do Samba" da EMI, o sensacional "Gente da Antiga" (Clementina de Jesus, Pixinguinha e João da Bahiana).

t **Cristina Buarque e Henrique Cazes** estão relançando seu antigo disco independente "Sem Tostão..." (Noel Rosa), pela Kuarup Discos.

t **Assista a um belíssimo show**: Clara Sandroni, 25/11, na Casa de Cultura Laura Alvim.

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 26 DE NOVEMBRO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Desde 1993, um grupo de amigos canta, se encanta, se encontra e se diverte no Largo de São Francisco da Prainha. Daí surgiram: o bloco Escravos da Mauá, o Cd-Rom Circuito Mauá e as rodas de samba do Fabuloso Grupo Eu Canto Samba (toda última 6ª feira do mês).

### FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tamborins, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, Neném - tantã e mais um monte de amigos: , Mizu, Wilson, Luiz...

Uma publicação do Projeto Cultural Circuito Mauá ♦ **Redação:** Eliane Costa ♦ **Diagramação:** Teresa Guilhon Barros  
**Contatos:** 206-1216 (Cláudia Baldarelli/ Cristina Lemos) ♦ **Periodicidade:** Sai-quando-dá!



*Em tempo: o Moacir Luz (que esteve no nosso samba no morro da Conceição) acaba de fazer uma música sobre a Praça Mauá, Lgo. da Prainha e Pedra do Sal. Ele virá cantá-la para nós ! ÔÔÔÔBÁ !*

Boletim Informativo do Projeto  
Cultural Circuito Mauá  
**Ano 1 Nº 10 Dezembro 99**



site na internet:  
[www.uninet.com.br/circuito-maua](http://www.uninet.com.br/circuito-maua)  
Tiragem: 500 exemplares

*Como será daqui para o ano 2000 ?  
como será o nosso querido Brasil ?  
como será o morro sem os barracões ?  
como será o Rio sem as tradições ?  
Será que no ano 2000 as escolas de samba irão desfilar ?  
Será que haverá carnaval, será ?  
**Daqui para o ano 2000 ninguém sabe como será**  
E o povo do nosso Brasil verá. Verá !*

*("Como será o ano 2000", de Padeirinho, gravado em 1983 por Nara Leão)*

Pois é, as rodas de samba do "Fabuloso Grupo Eu Canto Samba" (inauguradas nos ensaios do outrora nanico bloco "Escravos da Mauá" e tornadas mensais em 99) aconteceram, cresceram e apareceram, ajudadas pelas canjas de nossos queridos convidados e, claro, pelos amigos – da gente, do samba e do carnaval de rua – que se mantiveram fiéis, com chuva, com lua ou com sol.

O boletim "que sai quando dá" conseguiu sair todos os meses desde sua criação, transformando-se, pelo menos na nossa opinião, no maior fenômeno editorial do milênio. Tá bom, do século...

Estamos felizes. Neste número, em que estamos fechando o ano, desejamos que 2000 seja legal prá todos e que a gente continue sempre se encontrando no meio daquela feliz farofa que mistura, num lugar tão especial do Rio de Janeiro, muito samba, amigos e alegria.

## **O NOSSO reveillon cairá no dia 14 de janeiro !**

Por medida de segurança, resolvemos esperar prá ver se o ano 2000 entra mesmo e só então realizar nosso reveillon. Estão convidados todos os amigos e simpatizantes do samba da Mauá, incluindo a turma dos blocos que tem estado sempre conosco: Bloco de Segunda, Meu bem volto já, Simpatia é quase amor, Barbas, Carmelitas de Santa Teresa, Nem Muda nem sai de cima, Suvaco do Cristo... e todos os outros que ajudam a manter vivo o carnaval de rua no Rio. A partir das 19 h, no Largo de São Francisco da Prainha.

Venha de branco. Traga estrelinhas ou estalinhos (nada de morteiros). À meia-noite, sortearmos 1 garrafa de champagne.

## **ENCONTREI O MEU PEDAÇO NA AVENIDA DE CAMISA AMARELA**

É com muita animação que anunciamos a venda de TODAS as primeiras 100 camisetas levadas à nossa última noite de samba. Na próxima tem mais. Continuamos conclamando os amigos a adquirirem a fabulosa peça pois, além de ela "aderir ao seu corpinho", trata-se da única fonte de renda do bloco Escravos da Mauá e é com ela que pagamos a bateria, o carro de som, etc...

## **Uma boa MÍDIA que não seja requentada**

Vale a pena visitar o site "Charge on Line", idealizado e atualizado diariamente (!) pelo cartunista Chico Mariano. Ele quer criar um museu virtual de desenhos de autores nacionais e estrangeiros, de forma que aquela charge maravilhosa que a gente encontra no jornal num dia, não vire somente embrulho de peixe no dia seguinte. O endereço é: [www.chargeonline.com.br](http://www.chargeonline.com.br) O site acaba de ganhar a menção honrosa no Prix Möbius América Latina, o mesmo festival em que nosso Cd-Rom Circuito Mauá foi premiado ano passado.

## **MIUDINHO, MIUDINHO**

Ecos do último samba:

- **SOS XIXI** : a solução chegou antes do ano 2000 ! O Sr. Adão do bar nos surpreendeu com um banheiro no-vinho em folha para as moças. Todo ladrilhado, com porta, uma beleza ! Elas, acostumadas à vida dura, se empolgaram tanto com o espelho que teve até fila ! Vale a visita ! Obrigada à Terezinha do INT pela força, que culminou com a chegada do banheiro e de mesas de madeira feitas especialmente para as nossas caixas de som e demais apetrechos.

- A chuva caiu durante as preliminares do nosso samba, mas o povo não conversou: dava uma foto a cena do pessoal impávido, com os guarda-chuvas abertos. Vendo que não tinha jeito de acabar com a festa, a chuva foi embora e o samba rolou até meia-noite e meia.

- Foram tantos os aniversariantes (a começar pelo Decio, bongô de ouro do Fabuloso) que quase tivemos que cantar parabéns prá todo mundo.

- Foi animada a Fabulosa Gincana do Samba, cada tarefa valendo uma batidinha da barraca do Luizinho ou latinhas de cerveja da Barraca do Barulho. Acumulou a tarefa que pedia o nome do samba a que pertencem os versos: "Amigo como eu jamais encontrarás; só desejo que vivas em paz com aquela que manchou meu nome". A resposta era "Notícia", o belo samba do Nelson Cavaquinho.

- Dessa vez o bêbado caiu.

## **Olha o breque !**

Pensamentos do dia:

1. "Eu não moro no Rio: eu namoro o Rio". (Tom Jobim)
2. "De 1000 passarás; a 2000 não chegarás" (Nostradamus)  
(Se passarmos, não deixe de ir ao nosso reveillon dia 14 de janeiro, a partir das 19 horas, no Largo de S. Francisco da Prainha !)

## Diz que fui por aí...

▼ Quando você receber este boletim, já não dará mais tempo de embarcar no trem que vai de samba em samba até Oswaldo Cruz, mas vale lembrar que dia 2 de dezembro é o Dia Nacional do Samba!

▼ Dia 8/12, a partir das 19 horas, o morro da Conceição faz a festa de sua padroeira. Prá quem não lembra, o morro da Conceição é aquele lugar maravilhoso em cujo topo fizemos aquela apresentação do Cd-Rom Circuito Mauá para os moradores). Prá chegar lá, entrar pela rua do Acre e subir a major Daemon.

▼ Dia 11/12, às 17:30, apresentação do nosso Cd-Rom "Circuito Mauá: Saúde, Gamboa e Santo Cristo" no Museu do Ingá, encerrando o evento "Navegar o Espaço Brasileiro".

▼ Tão dizendo que, na Bahia, o bug do milênio só vai entrar em ação na tarde de 1º de janeiro.

## Neste Natal, dê SAMBA e CHORO de presente!

Aí vão algumas dicas pr'aquela hora do amigo oculto e da festa de Natal:

- \* É sim, Sinhô – Clara Sandroni e Marcos Sacramento, com a Lira Carioca
  - \* Olha aí – Walter Alfaite
  - \* Sincopando o breque – Nei Lopes
  - \* A luz do vencedor – Luiz Carlos da Vila canta Candeia
  - \* Tudo dança: choros, maxixes e samba – Zé da Velha e Silvério Pontes
  - \* Sem tostão, a crise não é boato (canções de Noel Rosa) – Cristina Buarque e Henrique Cazes
  - \* Gente da antiga - Clementina, Pixinguinha e João da Bahiana – série Raízes do Samba
  - \* Pagode de Mesa – Beth Carvalho
  - \* Ginga de gafieira – Raul de Barros
  - \* No olho da rua – samba e bossa-nova
  - \* Cordas Novas – Conjunto Sarau
- Um bom lugar prá achar vários desses discos é aquela lojinha da r. S. José. Outra ótima alternativa é comprá-los pela Internet, através dos sites da Agenda do Samba e Choro, da Kuarup, do Sarau... Se não encontrar, fale com a gente.

## Dia 10/12 – última do ano. Confira o samba novo!

Não se esqueça que, por motivo de festas natalinas, ano novo e o escambau, estaremos realizando, dia 10 de dezembro, nosso último samba do ano. Isso mesmo: anote aí logo nessa agenda...

Na ocasião, será apresentado, em primeira audição mundial, o samba dos Escravos da Mauá para o ano 2000. Após diversas reuniões da Ala de Compositores, foi produzido e escolhido, por aclamação, um samba lindo, com música do Zé da Lata e letra de Fernando Braga, Pedro Müller e Ricardo Costa. Guarde a letra para acompanhar os bambas:

*Desce o morro, Conceição*

*Pisa as pedras do cais do meu coração.*

*Sou um Escravo da Mauá*

*quero brincar nessa roda de samba e paz.*

*Lá vou eu por aí, ladeira abaixo*

*Prainha, a história que ancorou.*

*Saudade de um futuro*

*que, no duro, ainda nem começou.*

*Desce do morro Donga, João da Bahiana e Sinhô*

*Temos um século de samba e a vida inteira pro amor!*

*Desce do morro o clóvis, a colombina e o pierrô*

*quinhentos anos de História... ô sobe e... (volta ao início)*

## Devagar com o andor (recomenda o Barão de Itararé)

*"Eu tinha 12 garrafas de uísque no armário e a mulher exigiu que eu despejasse o conteúdo de todas elas na pia. Assim seja, disse eu, e comecei a desagradável tarefa. Tirei a rolha da 1ª garrafa e despejei o conteúdo na pia, com exceção de um copo, que resolvi beber. Tirei a rolha da 2ª garrafa e fiz a mesma coisa, bebendo outro copo. Tirei a rolha da 3ª garrafa e repeti o ritual. Em seguida, arranquei a rolha da 4ª pia e despejei a garrafa no copo, bebendo todo o conteúdo, após o que arranquei a garrafa da rolha seguinte, bebi uma piazinha e botei o restante no copo.*

*Continuei a minha tarefa, arrancando a pia de outro copo, despejando a rolha dentro da garrafa*

*e bebendo o copo. Extraí a rolha seguinte da minha garganta e dei um copo para a pia beber, despejando o que sobrou da garrafa. Decidi, então, arrolhar a pia com o copo, engarrafar o uísque e beber tudo que derramou.*

*Quando esvaziei todas as garrafas, segurei a casa com uma das mãos e com a outra tentei contar as garrafas, copos e pias. A soma deu 29. Mas, para me certificar, contei tudo outra vez, chegando ao total de 64. E como a casa passava nesse momento, contrei de novo todas as casas, garrafas, rolhas, copos e pias, menos uma casa e uma pia que eu havia bebido.*

*Acabei desistindo, convencido de que é muito difícil contar garrafas..."*



## QUITANDEIRO, LEVA CHEIRO E TOMATE PRÁ CASA DO CHOCOLATE QUE HOJE VAI TER MACARRÃO

Pessoal, estamos aderindo à campanha "Natal sem Fome". Numa proposta do comitê do INT, estaremos recolhendo alimentos não perecíveis em nossa próxima noite de samba. Seguinte: quando você for fazer "aquela" visita ao Super-Mercado, não se esqueça de já deixar logo o seu quilincho no carro prá não esquecer de levar no dia do samba, tá?

## PRÓXIMA RODA DE SAMBA: 10 DE DEZEMBRO, 19:00 H NO LARGO DE SÃO FRANCISCO DA PRAINHA

Calendário pré-carnavalesco:

14 de janeiro (reveillon) e TODAS as sextas de fevereiro.

2/3 – Grande desfile dos Escravos da Mauá (QUINTA ANTES do carnaval).

## FABULOSO GRUPO EU CANTO SAMBA:

Cláudia Baldarelli - voz, Eliane - cavaquinho/voz, Pedro - pandeiro, Salek - surdo, Paulo Eustáquio, Jefferson e Carlão - tambores, Marquinho e Marcelo - violões, Decio - bongô, Lili - chocalho, Neném - tantã e mais um monte de amigos: , Mizu, Wilson, Luiz...